ANNO LXXII — **Domingo — 18 de Outubro de 1896** — **NUMERO 237**

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . .	8$000
Por seis mezes adiantados . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado . . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido . . .	9$000
Numero avulso de dias anteriores .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 16 de Outubro, as 9 horas e 30 minutos da noite, recebido na Estação as 10 horas e 50 minutos.

Na Camara requereram hoje os deputados desse Estado ao governo para que informe se não julga de conveniencia prestar soccorros as victimas da variola, que epidemicamente está reinando na cidade do Recife.

— Foi votada na Camara dos Deputados a extincção da classe de conferentes das Alfandegas, bem como todas as emendas apresentadas pelos Srs. Cupertino Cintra e Barbosa Lima ao orçamento da receita e que interessavam á esse Estado.

— Continúa a discussão dos orçamentos da industria e do interior.

— Chegou o «Itaipú» e nelle o cadaver do maestro Carlos Gomes.

Começaram as demonstrações de pezar e homenagens ao insigne compositor, de nome e memoria inolvidaveis.

Amanhã terão logar as exequias, nas quaes officiará S. Exc. Rvdma. Sr. D. Eberard, arcebispo do Rio de Janeiro.

O cadaver está sendo velado na egreja de S. Francisco de Paula pela corporação musical.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde, recebido na estação ás 7 horas e 25 minutos e entregue as 7 horas e 30 minutos da noite.

Hoje effectuaram-se as exequias do maestro Carlos Gomes.

O acto foi imponentissimo.

No Largo de S. Francisco de Paula, em frente ao cadaver, 300 musicos, sob a regencia de Henrique de Mesquita, executaram a Symphonia do *Guarany*.

Depois foi o cadaver levado para o Instituto de Musica, onde fallou o ministro do Interior em elogio ao emerito maestro,

Amanhã e segunda-feira terá logar a exposição : e na terça partirá para Santos a commissão.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde, recebido na Estação as 7 horas e 20 minutos e entregue as 7 horas e 30 minutos da noite.

Hoje deu-se nova conferencia entre os Srs. ministro das relações exteriores e plenipotenciario da Italia, commendador De Martino.

Não ha nada de definitivamente resolvido.

— Continua a greve dos açougueiros, e como consequencia não houve carne hoje em abastecimento da população.

— Falleceu a marqueza de Itamaraty.

— A taxa cambial fechou a 8 5/8.

Lisbôa, 17 de Outubro.

Foi descoberta falsificação de papel moeda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE OUTUBRO DE 1896

Medida sanitaria

Felizmente diante da attitude que tomou o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, sempre solicito em promover o bem publico, mesmo rengindo com as difficuldades que se lhe deparam, as providencias cuja acção fez despertar, os intentos que tem de fazer quanto lhe couber, para melhorar a nossa situação afflictiva muito promettem fazer sentir em breve tempo os seus beneficos effeitos.

O emprego de medidas hygienicas, que são as que mais convêm, as unicas que precisam ser postas em pratica com a maxima severidade, mas fazendo-se sobre ellas estudo especial, de modo a corporisal-as em um plano que se organise, e que todas sejam effectivamente praticadas sem omissão de alguma, é tudo quanto se póde fazer ; e nisso consiste a acção da sciencia, quando, qual intrepido combatente penetra no campo das epidemias. Sitial-o, impedir as communicações, contel-o nos mais estreitos limites, eis tudo. A suppressão de todos os focos, ou de qualquer cousa que venha originar o fatal microbio da molestia, é uma necessidade absoluta.

A limpeza das ruas publicas e de todas as casas, retirando-se o cisco em horas em que o calor não age sobre estas substancias que se accumulam em vasilhas collocadas ás portas das mesmas casas, esperando a conducção que costumam fazer os carros da companhia de limpeza publica, serviço feito em horas improprias e com a maior irregularidade, deve ser objecto da mais escrupulosa attenção por parte dos poderes competentes.

A limpeza tanto das ruas da cidade, como a conducção do lixo das casas particulares, deve ser feita á noite, e do mesmo modo a limpeza das sargetas e mictorios, que precisam ser desinfectados constantemente. Visitas domiciliarias em todas as casas, principalmente em todos os cortiços, casas pequenas, e todas que ficam situadas em becos, é outra medida lembrada, e já ha algum tempo posta em pratica, e depois facilmente esquecida, não obstante darem-se os motivos que deviam determinal-a. Mais do que nunca, é de summa importancia esta medida para valor aos reclamos da hygiene publica, e um meio de observação para verificar-se se as prescripções regulamentares sobre a sanidade são cumpridas, e de tornal-as effectivas ; e uquanto assim se desperta a acção dos funccionarios da Inspectoria da Hygiene Publica, estes teem occasião de fiscalisar outros empregados municipaes, vendo si as ruas conservam o asseio devido, ou si estes omittem os deveres a seu cargo.

Ha repartições organisadas para todos estes serviços ; é mister apenas que ellas desenvolvam a actividade que dellas tem-se o direito de esperar, e na altura das circumstancias.

Em grande numero de casas acham-se as victimas da variola ; ora mister que todas estas casas fossem conhecidas.

A autoridade policial deveria informar-se, por si, e por intermedio de seus agentes, dos casos existentes de variolas, e que se dessem nos seus districtos, e apresentar uma lista á Questura, contendo o nome da rua, e numero da casa em que existissem variolosos. Os medicos da hygiene, formando commissões destinadas a funccionar nos diversos districtos, recoberiam estas informações, procederiam a visita ditas casas, afim de determinar a desinfecção das mesmas, e das que já tivessem sido occupadas por variolosos, e determinar outras providencias que julgassem precisas ; entre estas está a de não permittir que n'uma só casa accumulem-se doentes, como tem acontecido, e a imprensa ha tempo noticiou o caso de haverem n'uma só casa, á rua da Guia, o numero estupendo de 15 variolosos ; dir-se-ia um verdadeiro hospital. E muitas haverão, talvez, em condições analogas.

O isolamento dos cocheiros que dirigem os carros dos variolosos, a desinfecção dos mesmos carros que deviam permanecer afastados do centro da cidade, o transporte dos doentes feito sem que os carros pairem, ou demorem-se nas ruas ou em frente a outras casas, afim de recebe rem outros doentes, em prejuizo da rapidez com que a conducção deve ser feita, serviço que deve ter logar á noite de preferencia a qualquer hora do dia, e prohibido mesmo durante as horas de calor, em que o transito na cidade é grande ; a prohibição da entrada no Cemiterio Publico ás pessoas que acompanham os enterramentos ; tornar obrigatorio o transporte de doentes, pelo menos dos que residirem em casas pequenas, e onde houverem mais de um, para estabelecimentos que devem ser destinados ao seu tratamento, comtanto que fiquem estes situados em um dos bairros da cidade ; eis uma serie de providencias, das quaes muitas já têm sido lembradas pela imprensa, e que são estabelecidas pelos regulamentos da hygiene publica, e que convêm ser rigorosamente postas em pratica.

A visita ao hospital de Santa Aguoda, como já foi lembrado, deve ser prohibida ; e ainda o acompanhamento de enterros de variolosos por amigos, parentes, não devia ser permittido.

O emprego de desinfectantes na area dos cemiterios e do hospital de Santa Aguêda, parece-nos ser um meio efficaz contra a propagação da molestia, combatendo as exhalações miasmaticas ou o invisivel microbio que se desponta no ambiente, e é finalmente absorvido pelas vias respiratorias.

Mais do que nunca deve-se fiscalisar os generos alimenticios, a carne, principalmente, tanto verde como secca, que de má qualidade, ou já em começo de decomposição, é vendida tanto no Mercado Publico, nos açougues da cidade, como nas mercearias ou tavernas.

De grande vantagem foi a acquisição de terrenos do hospital de Santa Aguêda para o enterramento dos variolosos, providencia de grande valor, que attesta a solicitude da administração do Estado em providenciar conforme impõem as circumstancias.

[illegible] para que toda a activida- do desperto se, e todos os meios sejam empregados, nada omittindo-se que possa mitigar os males que ora affligem a população.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 14 de Outubro de 1896.

Officios :

— Ao Dr. Questor Policial. — Em officio de 5 de Setembro proximo findo com unicou-me o sub-delegado do districto de Maganga, no municipio de Bom Jardim, que occorrendo alli muitos casos de variola, havia encarregado a Joaquim Ormand o da Fonseca do tratamento dos indigentes a commetti os dessa molestia e autorisado o fornecimento do que se tornasse para isso preciso.

Verifica-se, porem, da informação, junta por copia, prestada pelo Dr. commissario de Hygiene no officio n. 1 do corrente, que não havia necessidade de serem adoptadas as medidas, visto não existir caso algum de variola, e, pois, convem que façais constar aquella autoridade que o governo não approva quaesquer despezas que ella tenha autorisado.

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Declaro-vos, em additamento ao officio sob n. 1995, de 6 do corrente, que as despesas effectuadas com o pagamento do pessoal empregado na construcção dos fornos de incineração do lixo, devem correr por conta do credito extraordinario de hontem datado.

— Ao mesmo. — Transmittindo a amostra do assucar typo Demerara, fabricado na Usina da Escola Industrial Frei Caneca, recommendo-vos que confieis ella a um corrector da praça afim de verificar o preço que pode obter o mesmo assucar e declaro-vos para os fins convenientes, que segundo informação constante do officio, sob n. 216, de 10 do corrente, o Dr. Director daquelle estabelecimento pretende remetter 1.760 saccos quinzenalmente, si não houver interrupção alguma nos trabalhos de fabricação.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar escripturar a quantia de 107$000, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, Luiz Ignacio de Andrade Lima, pelo fornecimento de medicamentos para a 2ª Directoria da Secretaria da Industria, devendo o pagamento ser effectuado quando pelo Congresso Legislativo for concedido o necessario credito. —Communicou-se ao Dr. Director da 2ª Directoria.

— Ao mesmo. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 2:914$750, afim de occorrer ao pagamento do pessoal empregado nos 1º, 2º e 3º Districtos das Obras Publicas durante a 2ª quinzena de Setembro findo e a 2ª semana do corrente mez, devendo correr a despeza pelas seguintes verbas :

Lei orçamentaria vigente. Art. 2º § 1º n. 10. Reparos na coberta do Palacio do Governo	113$750
N. 37 — Conservação do jardim do Palacio	75$000
Reparos na Casa de Detenção	132$000
No quartel do 2º corpo policial	89$200
No quartel de cavallaria	44$000
Art. 2º § 2º n. 28. Conservação do 2º Districto	1:712$100
N. 3º Districto	70$000
Credito extraordinario aberto em 13 do corrente, (fornos de incineração	678$000

Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. — Declaro para vosso conhecimento e devidos fins, que os pagamentos relativos aos serviços dos fornos de incineração do lixo autorisados em diversos officios que vos tenho dirigido e que não tinham sido effectuados, devem correr por conta do credito extraordinario aberto pelo acto de hontem datado do qual vos enviei copia no officio de 2033, da mesma data.

— Ao engenheiro chefe do Districto Telegraphico. — Rogo que vos digneis de prestar-me as informações que julgardes convenientes a respeito do telegramma, junto por copia, do prefeito do municipio de Pedra, solicitando a substituição do apparelho telegraphico alli existente pelo telegraphico de Morse.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios :

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins, que o engenheiro José Saboia assumiu, nesta data, o exercicio do cargo de sub-director da 3ª sub-directoria desta repartição para o qual foi nomeado por acto de 8 do corrente, conforme vos communiquei em officio n. 2007 dessa mesma data.

— Ao gerente da Companhia do Beberibe. — Accuso recebido o officio em que me offereceis um exemplar do relatorio que apresentastes aos accionistas dessa Companhia, na ultima assembléa geral, sobre a gestão dos negocios e serviço de abastecimento d'agua á esta cidade, no anno social findo em Abril proximo passado, e aproveito a opportunidade para agradecer-vos e retribuir os protestos de estima e consideração.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Acto :

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Antonio Jorge Guerra Junior, almoxarife do presidio de Fernando de Noronha e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve prorogar por mais 30 dias com ordenado na forma da lei a licença em cujo gozo se acha. — Fizeram-se as devidas communicações.

Expediente do Dr. Director

Officios :

Ao Sr. director interino do presidio de Fernando de Noronha. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que já providenciou para que volte desse presidio a mulher de nome Leopoldina Maria dos Prazeres, que alli foi sem previa licença do Governo e de quem tratastes em officio de 5 do corrente.

— Ao Sr. commandante do destacamento de Fernando de Noronha. — O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda declarar-vos que já providenciou para que volte desse presidio a mulher de nome Leopoldina Maria dos Prazeres, de quem tratastes em officio de 5 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao Sr. Dr. Cerilhano Mamede director gerente da Companhia do Beberibe. — Tenho presente o vosso officio de 12 do corrente com o qual me remettestes um exemplar do relatorio que apresentastes aos accionistas da Companhia do Beberibe na ultima assembléa geral, sobre a gestão dos negocios e serviço de abastecimento d'agua a esta capital no anno social findo de Abril proximo passado.

Agradecendo-vos a gentileza do offerecimento, me é grato retribuir-vos os protestos de estima e consideração que me apresentastes no citado officio.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 15 de Outubro de 1896.

Acto :

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Correia Maciel da Silva guarda de 2ª classe da Casa de Detenção e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com dois terços dos vencimentos que percebe, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 8 dias. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Deferindo nesta data o requerimento do padre Pedro da Purificação Paes e Paiva de quem tratastes em officio n. 620 de 10 do corrente, recommendo-vos que mandeis escripturar o que se lhe estiver a dever de alugueis da casa de sua propriedade que no municipio de Canhotinho serve de quartel e cadeia.

— Ao Sr. tenente commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal. — Em resposta ao vosso officio n. 1840 de hontem datado autoriso-vos a mandar fazer carga nos vencimentos do alferes do batalhão sob vosso commando, Pedro Marinho de Motta Motta commandante do destamento de Alagoa de Baixo, da importancia relativa as passagens de ida e volta das praças que por motivo de molestia aquelle official fez recolher ao quartel, visto terem sido ellas julgadas em inspecção de saude promptas para o serviço.

Outrosim, approvo a deliberação que tomastes fazendo as mesmas praças voltar para o destacamento a que pertencem.

2ª. DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 15 de Outubro de 1896

Acto :

O Governador do Estado em vista o que expoz o presidente da Junta Commercial em officio de hoje, resolve nomear Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira para servir o logar de supplente de deputado a mesma junta em substituição de Candido Ferreira Cascão que não acceitou a nomeação, segundo participou o mesmo presidente.

Officios :

Ao Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores. — Tenho a honra de enviar-vos, em satisfação ao pedido constante do aviso n. 785 de 6 do corrente, um exemplar impresso das Posturas approvadas em 19 de Julho de 1897 sobre o serviço domestico e bem assim um outro da collecção das leis do mesmo anno na qual encontrareis a do n. 1897 que autorisou o mencionado serviço.

— Ao Sr. A. Neesen, consul do Imperio Allemão. — Respondendo ao officio do Sr. Consul de 13 do corrente ao qual acompanhou uma reclamação do capitão V. Meye, commandante do navio allemão Polly Scott contra o pagamento de direitos e multa sobre 13 kilos de fumo e 80 charutos pertencentes a tripolação do mesmo navio, declaro ao Sr. Consul que tratando se de imposto de importação, arrecadado para a União e não para o Estado fallece a este governo competencia para conhecer do assumpto.

Aproveito a opportunidade para reiterar ao Sr. Consul os protestos de minha alta estima e consideração.

— Ao presidente da Junta Commercial. — Communico-vos para os fins convenientes que nesta data resolvi nomear Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira para exercer o cargo de supplente de deputado a essa Junta em substituição a Candido Ferreira Cascão que não acceitou a nomeação, segundo participastes em officio de hoje datado.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1896.

Maria Cornelia Pessoa Catunho, Antonia Torquato do Rego, Maria Lydia Pessoa Guedes, Emilia Olympia Telles Bezerra, Severino Rodrigues Coelho de Macedo, professores publicos, pedindo justificação de faltas. — Deferido com officio de hoje ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos. — Sim, mediante recibo.

Secundina Tertulia Correia de Abreu, Emilia Olympia Telles Bezerra, Isidoro Bezerra de Oliveira, professores publicos pedindo pagamento para as despezas de 1.º estabelecimento e ajuda de custo. — Deferido com officio de hoje ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Maria Liberata da Silva Fortes, professora, pedindo para lhe ser restituida a quantia que pagou pela 3.ª parte de emolumentos e registro de seu titulo. — Deferido com officio de hoje ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Pedro Celestino da Trindade professor pedindo pagamento para as despezas de ajuda de custo e 1.º estabelecimento. Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Laura Adelina Saraiva Galvão, professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes aos primeiros 8 dias do mez de Março, em que esteve em disponibilidade — Requeira por intermedio do Sr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Antonio Cavalcante de Albuquerque alferes da 6.ª Companhia do ..º Batalhão de Infanteria Estadoal solicitando 20 dias de licença para vir a esta Capital. — Como requer.

Bacharel Lupicino Amyntas da Costa Barros, promotor publico do municipio de Garanhuns, pedindo justificação de faltas. Deferido em officio d'esta data ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Bellarmino Cesar Grudim, Juiz de Direito no municipio de Buique pedindo justificação de faltas. — Prove o supplicante que não retirou-se do municipio durante o tempo que deixou o exercicio do cargo.

João Rodrigues de Moura, pedindo pagamento da quantia de 3.982$400, importancia de rações de forragens e medicamentos que forneceu durante o mez de Setembro findo, a Companhia de Cavallaria. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Hygino Simões e Silva, pedindo pagamento de seus vencimentos de 1 a 23 de Agosto findo, bem como que se lhe restitua a importancia que descontou para o Monte Pio dos empregados estaduaes visto ter sido demittido do posto de alferes do 2.º batalhão estadual. — Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Felippe Victor de Carvalho, musico de 3.ª classe do 2.º batalhão de Infanteria Estadual, pedindo para ser submettido a inspecção medica, afim de obter sua baixa. — Remettido a junta medica do corpo policial afim de ser inspeccionado.

Antonio Rodrigues Tavares, recorrendo do despacho do prefeito deste municipio, em uma sua petição em que pedia não só dispensa de uma multa como o levantamento de um embargo feito em uma obra construida no lugar Homem do Matto em Apipucos. — Remettido ao Director Geral da Secretaria da Fazenda para informar, ouvindo o Procurador Fiscal.

Capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, eleitor residente na cidade de Gravatá, reclamando contra o procedimento illegal e arbitrario de Antonio Avelino do Rego Barros em se julgar contemplado, entre os votados para conselho daquelle municipio. — Informe com urgencia o Sr. Prefeito do municipio de Gravatá.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, Director da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, pedindo para lhe ser entregue pela Directoria Geral da Fazenda a ultima prestação da subvenção que em favor da dita escola foi consignada na lei do orçamento que expirou em 30 de Junho do corrente anno. — Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Tribunal do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1896

Antonio Ferreira da Silva — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 3 B, á estrada do Limoeiro, freguezia do Poço aquelle que na mesma casa vier a estabelecer-se.

Manoel Candido de Albuquerque — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 17 A, da rua de S. João freguezia de S. José.

Izabel Maria dos Prazeres Figueiredo — Deferido, afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa n. 120 á estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, em relação aos exercicios de 1890 e de 1895 em diante, em quanto subsistirem em seu favor as condições da lei n 1544.

Consulta do chefe da primeira secção da sub-directoria de Contabilidade — O Tribunal, tendo em vista a consulta do chefe da primeira secção da sub-directoria de Contabilidade, resolve mandar proceder a liquidação das contas, relacionando-se as collectorias cujos funccionarios não tenham feito as necessarias declarações para o monte pio, afim de se lhes marcar praso para recolhimento da contribuição e joia, sob pena de suspensão.

José Duarte Pereira — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos das casas ns. 41, 43 e 45 da rua do Conselheiro Piretti e 14 da rua Netto de Mendonça, aquelle que nas mesmas casas vier a estabelecer-se.

Luiz da Silva Baptista — Deferido, afim de ser dada baixa da collecta dos impostos de 40 % e de classe, primeiro semestre de 1895 a 1896, relativos a officina sita a Praça Maciel Pinheiro n. 17 de accordo com as informações.

Alfredo & Farias — Deferido, afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 56 da rua do Visconde de Inhaúma.

Domingos Pinto de Freitas — Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 11 á rua do Visconde de Inhaúma, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer se.

Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, Antonio José de Castro Araujo, Antonia Torquata do Rego, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, Maria Magdalena da Natividade, Leobina de Barros Lins e Silva e Maria Eutropia de Mendonça — Restitúa-se.

Contas apresentadas pelo thesoureiro da Industria e major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque — Approvadas.

Mamede Paulo de Albuquerque e Candida Leopoldina de Mello Carneiro — Deferido, de accordo com as informações.

Francisco Ferreira Balthar, José Diomedes de Britto e Diogo Marsdem — Indeferido, em vista das informações.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1896.

José Balsabiuo Gonçalves Lima e José Ribeiro Vianna, collector e escrivão da collectoria de Triumpho pedindo pagamento de porcentagem a que tem direito — Escripture-se de accordo com a informação prestada pela Directoria Geral da Secretaria de Fazenda com officio n. 614 de 7 do corrente.

Cincletico Americo dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 23$230 por ter feito parte da commissão a que se refere o art. 3.º § 7.º da lei de 23 de Junho do anno passado. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Augusto Hilario Ramos, pedindo restituição da importancia descontada dos vencimentos do seu fallecido pae, professor jubilado Sisenando Hilario Ramos, para o Monte Pio. — Como requer.

Bacharel Adolpho Curio de Carvalho, funccionario publico pedindo o favor mencionado no § 2.º art. 33 do Reg. do Monte Pio. — Como requer.

Bacharel Manoel Gomes Viaga pedindo baixa da fiança que prestou como pagador que foi do Thesouro do Estado. — Informe com urgencia, o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 10

Augusto Elyzio do Nascimento Wanderley, contractante do edificio da cadeia de Triumpho pedindo pagamento da quantia de 5:602$300 conforme certificados exhibidos. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Santa Casa de Misericordia de Goyanna pedindo entrega da subvenção consignada em o n. 30 § 3.º art. 2.º da lei do orçamento vigente. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Manoel Salvador dos Santos, funccionario publico pedindo o favor constante do § 2.º art. 33 do Reg. do Monte Pio. — Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Secretaria da Industria 2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 17 de Outubro de 1896

João Moreira, Mendes Lima & C., pedindo para mandar examinar café. — Ao Dr. Commissario do 4º Districto para examinar.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados :

Pelo Dr. Commissario do 3º Districto, o predio n. 18 da rua dos Coelhos.

Pelo Dr. Commissario do 4º Districto, o predio n. 30 da rua da Amisade.

Pelo Dr. Inspector de Hygiene foi intimado o inquelino do predio n. 17 da rua Formosa, para no praso de 48 horas retirar os suinos do quintal do referido predio, fazendo a limpesa conveniente ; ficando o mesmo inquelino na falta de cumprimento desta intimação sujeito ás penas da lei.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 224 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Correia de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Guilherme Francisco de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Tito Alves de Menezes, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Dorianno José dos Santos, Domingos Ottalho e José Ignacio Pereira, como desordeiros, e Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez.

Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Pão d'Alho, que no dia 12 do corrente mez foi retirado do rio Capibaribe o cadaver de Manoel José dos Santos.

Aquella autoridade, tendo sciencia do occorrido, procedeu o competente exame, do qual se evidencia ter occasionado a morte asphyxia por

submersão e das demais diligencias chegou ao conhecimento de ter sido o facto casual.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Triumpho, que no dia 27 de Setembro ultimo, no sitio denominado Salgado do mesmo municipio, Manoel Angelo conhecido por Manoel Corisco, armado de um bacamarte, assassinou a Sebastião Ribeiro dos Santos.

Contra o criminoso que evadio-se, aquella autoridade procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o juiz do 1.º districto do municipio de Flores, que no dia 27 do mez passado, no logar Romão, o menor Pedro Campos, desfechou um tiro de pistola contra José Ribeiro, tambem menor, resultando fallecer este momentos depois.

A mesma autoridade tomando conhecimento do facto, prosegue contra o criminoso, que evadio-se.

Communicou-me o delegado de policia do 1.º districto da capital, que hoje, ás 6 horas da manhã, o individuo de nome Francisco Felix Vigiano, penetrou no 1.º andar do predio n. 32 da rua da Madre de Deus, e d'ahi subtrahio os seguintes objectos:

Tres pares de brincos, sendo dous de pedras preciosas e um de coral, duas pulseiras de prata, uma volta de ouro, duas moedas de prata, uma tesoura, um panno de crochet e 22$ em dinheiro, que foram apprehendidos e pelo subdelegado da freguezia do Recife depositados n'esta repartição, afim de serem restituidos a quem de direito fôr.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

Communicou-me a mesma autoridade que hontem, ás 3 horas da tarde, deu busca no 2.º andar do predio n. 28 do pateo do Paraizo, onde funccionam os jogos Bacará e Vai-Sahir, e ahi apprehendeu baralhos, caixas e fichas, que se acham depositados n'esta repartição.

Hoje foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao 1.º promotor publico da capital as procedidas sobre os ferimentos que soffreu Manoel Maciel Monteiro.

Ao 2.º as procedidas pelo delegado do 1.º districto da capital, sobre os ferimentos praticados em Manoel Cupertino Neves Sette.

Ao promotor publico do municipio de Olinda, o auto de diligencias procedidas pelo delegado do 2.º districto, sobre os ferimentos que soffreu José Victoriano Xavier.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio P. da S. Marques.

Secretaria dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1895

Empreza Telephonica Bougard, representada pelo gerente Antonio do Carmo Almeida, pedindo pagamento de 30$000 mil reis pela assignatura do apparelho telephonico n. 463 correspondente aos mezes de Julho a Setembro, á serviço do Instituto Vaccinico.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

A mesma, pedindo pagamento de trinta mil reis pela assignatura do apparelho telephonico n 321 correspondente aos mezes de Julho a Setembro, á serviço da 2ª Directoria da Secretaria da Industria.—Informe a 2ª Directoria da Secretaria da Industria.

Marciano Ferreira, pedindo pagamento de 360$000 mil reis importancia de 120 alqueires de cal para os serviços dos fornos de incineração.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. Director Geral da Secretaria de Fazenda.

O porteiro,
Archias Mafra.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 1896

Maria Dornellas Pessoa Catanho.—Encaminhe-se.

Dia 15

Anna Placida Pessoa Pazzi.—Encaminhe se

Dia 16

Joaquim da Costa Guimarães, Joaquina Alves de Carvalho Veras, Antonia Torquata do Rego, Beatriz Amalia da Silva, Francisco Lucio de Castro e Esther Crespo Manso.—Encaminhe-se.

Rufina Onalia Freire de Albuquerque—Certifique.

Manoel José Martins.—Prorogo por mais 30 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 14 do corrente

Maria de Jesus Siqueira.—Prorogo por 60 dias de accordo com o despacho do Dr. Governador do Estado de 14 do corrente.

Dia 17

Maria Florencia da Paz e Cunha.—Encaminhe-se.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 16 DE OUTUBRO

Anna Senhorinha M. Lopes, Felismina Adolpha da Cunha Salles, João José Ribeiro, Ritta de Cassia de Souza Leão, Silvestre Pires d'Azevedo e Valeriano Neves & C.—Ao porteiro para entregar.

Lopes Guimarães & Irmãos, Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, Braziliano Donino da C. Lima, companhia Recifense de Panificação, Izidoro Theodulo de M. Ferreira, Julia Soares Ferreira, Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o Sr. Dr. sub-Director da Contabilidade.

Anna Francisca de Mello, Julia Cesar G. Lima, Manoel Fernandes Guedes e Maria da Conceição R. de Mello.—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Recebedoria do Estado

DESPACHOS DO DIA 17 DE OUTUBRO DE 1896

Anna Cavalcante Costa.—Informe a 1ª secção.

Manoel Antonio Gonçalves de Macêdo.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

A sessão de 7 foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino.

No expediente leu-se um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados communicando que foram adoptadas emendas do Senado á proposição que fixa as forças de terra para 1897; e um officio do ministerio da industria e viação remettendo a mensagem do Sr. presidente da Republica contendo as informações solicitadas pelo Senado sobre o serviço de immigração e colonisação.

Leram-se varios pareceres, que foram a imprimir para entrarem na ordem dos trabalhos.

O Sr. Ramiro Barcellos justificou um requerimento de informações a respeito do Banco da Republica, sob o qual orou o Sr. Leite e Oiticica; ficando a discussão encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Entrando-se na ordem do dia, encerrou-se a 2ª discussão da proposição da Camara, fixando as despezas do ministerio da guerra para 1897; a qual foi approvada com varias emendas.

A requerimento do Sr. Severino Vieira foi dispensado o interstício, para entrar a proposição na ordem do dia de hoje.

Entraram successivamente em 2ª discussão, que foi encerrada sem debate sendo adiada a votação por falta de numero: a proposição da Camara dos Deputados autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 651:658$844 para pagamento á Companhia Lloyd Brazileiro por fretamento dos vapores «Iris» e «Aymoré», de accordo com o laudo do processo arbitral de 7 de Julho do corrente anno, e 2:000$ de remuneração ao arbitro do governo, fazendo para isso as necessarias operações de credito; a proposição da mesma Camara autorisando o governo a abrir o necessario credito de 668:260$ á diversas rubricas da lei n. 360 de 30 de Dezembro de 1895, art. 4º, e a fazer para isso as necessarias operações de credito; a proposição da mesma Camara autorizando a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal e definindo quaes os direitos de que é livre o commercio de cabotagem; e o projecto do Senado abolindo a revalidação do sello.

Encerrou-se em seguida a discussão unica da emenda da Camara dos Deputados ao projecto do Senado autorizando o governo a mandar contar, para os effeitos da reforma (tão sómente), ao 1º tenente Arthur Waldemiro da Serra Belfort mais oito mezes e 23 dias de serviço, que devia passar na reserva, ex-vi da legislação vigente, emenda que tendo sido rejeitada pelo Senado foi por aquella Camara mantida por dous terços de votos; a 3ª discussão do projecto do Senado dispondo sobre os proprios nacionaes que não estiverem actualmente occupados por quaesquer repartições federaes; a 2ª da proposição da Camara dos Deputados autorizando o governo a conceder um anno de licença, com o respectivo ordenado, ao conferente da Alfandega de Pernambuco, Adolpho Gentil; e a 2ª da proposição autorizando o governo a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao professor de francez do Gymnasio Nacional José Dias de Carvalho Junior, ficando a votação adiada por falta de numero.

Levantou-se a sessão ás 2 horas 3/4; sendo designada a seguinte ordem do dia:

Votação das materias, cuja discussão ficou encerrada.

3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados fixando as despezas do ministerio da guerra para 1897.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 8.

Não houve expediente nem pareceres.

O Sr. Severino Vieira justificou um projecto de lei, o qual ficou sobre a mesa para ser apoiado depois do triduo regimental.

Tratando-se da ordem do dia, foram successivamente votadas e approvadas as seguintes materias:

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 651:658$842 para o pagamento a Companhia Lloyd Brazileiro por fretamento dos vapores «Iris» e «Aymoré», de accordo com o laudo do processo arbitral de 7 de Julho do corrente anno, e.... 2:000$ de remuneração ao arbitro do governo, fazendo para isso as necessarias operações de credito.

Em 2ª discussão a proposição da mesma Camara, autorizando o governo a abrir ao ministerio da marinha o credito de 668:260$ a diversas rubricas da lei n. 360 de 30 de Dezembro de 1895, art. 4º, e a fazer para isso as necessarias operações de credito.

Em 2ª discussão a proposição da mesma Camara, autorizando a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal e definindo quaes os direitos de que é livre o commercio de cabotagem.

O Sr. Rosa e Silva pedio e obteve dispensa de interstício para entrar a proposição na ordem do dia de hoje.

Approvou-se mais:

Em 2ª discussão o substitutivo da commissão ao projecto do Senado, abolindo a revalidação do sello.

Em discussão unica a emenda da Camara dos Deputados ao projecto do Senado, autorizando o governo a mandar contar, para os effeitos da reforma (tão sómente) ao 1º tenente Arthur Waldemiro da Serra Belfort mais oito mezes e 28 dias de serviço, que devia passar na reserva, ex-vi da legislatura vigente, emenda que, tendo sido rejeitada pelo Senado, foi por aquella Camara mantida por dous terços de votos.

Foi rejeitado em 3ª discussão o projecto do Senado, dispondo sobre os proprios nacionaes que não estiverem actualmente occupados por quaesquer repartições federaes.

Foram approvadas em escrutinio secreto:

Em 2.ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorizando o governo a conceder um anno de licença, com o respectivo ordenado, ao conferente da Alfandega de Pernambuco, Adolpho Gentil.

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados n. 42, de 1896 autorisando o governo a conceder um anno de licença, sem vencimentos, ao professor de francez do Gymnasio Nacional, José Dias Delgado de Carvalho Junior.

Encerrou-se a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, fixando as despezas do ministerio da guerra para o exercicio de 1897 depois de orarem os Srs. Pires Ferreira, Severino Vieira, Ramiro Barcellos, Almeida Barreto e Gomes de Castro, ficando adiada a votação por falta de numero.

Levantou-se a sessão ás 2 3/4.

A ordem do dia designada é a seguinte:

Votação da proposição fixando as despezas do ministerio da guerra para 1897.

3.ª discussão da proposição da Camara, autorisando a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal.

1ª discussão do projecto determinando que o governo fará eliminar da bandeira nacional, do «Diario Official» e dos edificios publicos o lemma Ordem e Progresso.

1ª discussão do projecto declarando revogado o art. 83 da lei n. 224 de 20 de Novembro de 1894.

1.ª discussão do projecto incluindo na isenção do paragrapho unico do art. 377 do codigo penal o cidadão no gozo de seus direitos politicos.

2.ª discussão do projecto sobre revisão do codigo civil organizado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues.

2.ª discussão do projecto sobre a licença de seis mezes ao conferente da Estrada de Ferro Central José Antonio Pinto Carneiro.

2ª discussão da proposição dispondo sobre licença ao escrivão da repartição de costuras do Arsenal de Guerra da Capital Joaquim Ignacio da Silva Abreu.

— Foi presidida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 9.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Coelho Rodrigues, pedindo para ser incluido na ordem do dia o projecto que prohibe a immigração official por conta da União e dos Estados; e o Sr. Severino Vieira, pedindo a inclusão do projecto sobre limites entre a Bahia e Pernambuco.

Tendo começado a sessão com a presença apenas de 50 senadores, houve numero para votar-se o orçamento das despezas do ministerio da guerra, que estava em primeiro logar do dia, e por isso passou-se a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, autorisando a cobrança dos impostos de exportação dos Estados na Capital Federal, e definindo quaes os direitos de que é livre commercio de cabotagem.

O Sr. Coelho Rodrigues impugnou o projecto, que foi defendido pelo Sr. Severino Vieira, occupando cada um duas vezes a tribuna.

A discussão ficou adiada, levantando-se a sessão ás 3 3/4.

A ordem do dia designada é a seguinte:

Votação em 3.ª discussão do orçamento da guerra.

Continuação da 3.ª discussão do projecto dispondo sobre a cobrança dos impostos da exportação dos Estados.

2.ª discussão da proposição fixando o subsidio e ajuda de custo dos membros do Congresso na futura legislatura.

2.ª discussão da proposição revalidando, em favor da nova companhia Estrada de Ferro Estreito e S. Francisco ao Chopin a concessão, a que se refere o decreto n. 895 de 18 de Outubro de 1890.

2.ª discussão da proposição autorisando o credito de 37:939$375 para indemnisação ao Dr. José Antonio de Pinho Borges.

1ª discussão do projecto do Senado determinando que até o dia 12 de Outubro o poder executivo fará eliminar da bandeira nacional, do «Diario Official» e dos actos ou edificios publicos, onde esteja inscripta, a divisa «Ordem e Progresso».

1ª discussão do projecto declarando revogado o art. 83 da lei n. 224 de 20 de Novembro de 1894 e reconhecendo a competencia da justiça federal sobre os crimes politicos.

1ª discussão do projecto incluindo na isenção do paragrapho unico do art. 377 do Codigo Penal o cidadão brazileiro no gozo de seus direitos politicos e chefes de familia.

2ª discussão do projecto autorisando o governo a contratar com um jurisconsulto brazileiro a revisão do projecto de Codigo Civil organizado pelo Sr. Antonio Coelho Rodrigues.

2ª discussão do projecto concedendo seis mezes de licença com o ordenado ao conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, José Antonio Pinto Carneiro.

2ª discussão da proposição concedendo ao escrivão da repartição de costuras do Arsenal de Guerra da Capital Federal, Joaquim Ignacio da Silva Abreu, um anno de licença com ordenado.

Camara dos Deputados

Ao abrir a sessão de 7, o Sr. presidente alludio a accusação, feita na vespera, de abrir S. Exc. a sessão depois da hora regimental ou pouco antes de 1 hora da tarde.

O Sr. Arthur Rios fez ver a Camara que, se ás vezes assim procede, é para evitar que não haja sessão, visto como os Srs. deputados chegam tarde e a hora regimental acontece frequentemente não haver numero no recinto.

Dada esta explicação, o Sr. presidente annunciou a primeira parte da ordem do dia, que constava da discussão das emendas apresentadas ao orçamento do interior, com o parecer da commissão.

Encheu as tres horas destinadas a este assumpto um discurso pronunciado pelo Sr. Medeiros e Albuquerque em defeza de emendas suas, que a commissão não aceitou.

Uma dessas emendas é a que colloca a policia do Districto Federal exclusivamente a cargo da União, de accordo com o art. 34 n. 30 da Constituição, que estabelece como competencia privativa do Congresso Nacional «legislar sobre a organisação municipal do Districto Federal, bem como sobre a policia, o ensino superior e os demais serviços que, na capital, forem reservados para o governo da União.

Outra emenda é relativa ao Gymnasio Nacional, e o distincto deputado por Pernambuco salientou a incoherencia do procedimento que teve a commissão que propoz a suppressão do internato do Gymnasio, onde se dá instrucção secundaria aos civis, ao passo que concedia verba para a manutenção das escolas militares, onde se dá instrucção secundaria aos militares!

Fez mais a commissão, porque conservou no orçamento da guerra a verba necessaria para a despeza sempre crescente que se faz no Collegio Militar, onde, além da instrucção secundaria, se dá até instrucção primaria a filhos e parentes de militares, contra a disposição constitucional que não autorisa o governo federal a animar e muito menos a manter a instrucção primaria.

Salientou o illustre deputado a circumstancia de ter o internato do Gymnasio apenas 60 logares gratuitos para militares e civis, ao passo que o Collegio Militar tem 300 desses logares exclusivamente para filhos de militares, netos de militares, sobrinhos de militares!

Pensa S. Exc. que a organisação que tem o Collegio Militar dará em resultado possuirmos verdadeiramente «uma casta militar», com monopolio dos 300 logares gratuitos daquelle estabelecimento e ainda com o direito de concorrer aos 60 do Gymnasio!

Estudando o regimen do internato que vai sendo tão combatido entre nós, o Sr. Medeiros e Albuquerque mostrou que, se elle tem inconvenientes, tem tambem vantagens indiscutiveis principalmente para o nosso paiz, onde a organisação e a indole da familia não permittem a adopção do regimen tutelar seguido na Allemanha, na Suissa e em outros paizes!

Tendo defendido ainda emendas suas em relação a Escola de Bellas Artes e aos exames de preparatorios, o illustre deputado por Pernambuco terminou o seu discurso, ás 3 horas, com a declaração de que nunca negará auxilio a instrucção publica, mesmo no regimen federativo; na Republica Argentina o governo federal despende 2 milhões com a instrucção publica, entendendo que não deve armar os cidadãos sómente com espingardas, mas tambem com a educação e a instrucção!

O orador foi muito cumprimentado ao terminar o seu discurso, abraçando-o muitos dos collegas presentes.

Passou-se a 2ª parte da ordem do dia, ficando sem debate encerrada a 3ª discussão do credito de 30:000$ pedido pelo governo para a verba—Ajudas de custo.

Sobre a 2ª discussão do projecto que augmenta o numero de intendentes e os desincompatibilisa para a reeleição, tomou a palavra o Sr. Gaspar Drummond, que apresentou emendas. O debate sobre a reforma eleitoral ficou encerrado, tendo o Sr. Medeiros e Albuquerque requerido que o assumpto voltasse a commissão afim de ser estudado conjunctamente com o projecto que veio do senado e relativo tambem a reforma de varias disposições da lei eleitoral.

Finalmente, foi debatido o credito de ..... 200:000$ destinado aos estudos do planalto de Goyaz, orando longamente o Sr. Bueno de Andrada.

S. Exc., quando davam quatro horas no relogio da casa, obteve prorogação de uma hora e continuou a bater o credito, mostrando que está se perdendo dinheiro inutilmente com os estudos do planalto—estudos que, na sua opinião, estão sendo mesmo erradamente feitos.

O projecto ficou com a discussão encerrada, depois de defendido pelos Srs. Augusto Montenegro e Ovidio Abrantes.

Antes de passar-se ao expediente, ficou ainda encerrada a 3ª discussão do projecto n. 36 de 1896, concedendo a Companhia Internacional de Marahú isenção de direitos de importação, durante 10 annos, para o petroleo bruto que importar.

Na hora do expediente o Sr. Medeiros e Albuquerque justificou o projecto de lei seguinte:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Durante o periodo de 6 mezes, a contar da data desta lei, as moratorias requeridas por sociedades ou negociantes desta cidade, tenham ou não registradas as suas firmas, serão concedidas, observadas as formalidades do art. 107 e seguintes do decreto n. 9 de 24 de Outubro de 1890, por credores que representem a maioria dos cirographarios verificada considerando-se os que não compareceram como adherentes a moratoria.

Art. 2º—A liquidação forçada das sociedades anonymas, durante o mesmo periodo, poderá ser denegada, verificando-se as condições do art. 107 do mencionado decreto.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.»

Apresentando esse projecto, o Sr. Medeiros leu á camara o art. 1º do decreto n. 3.308 de 17 de Setembro de 1864, que manda observar diversas disposições extraordinarias durante a crise commercial dessa época. Esse artigo está assim redigido:

«Ficam suspensos e prorogados por sessenta dias, contados do dia 9 do corrente mez os vencimentos das letras, notas promissorias e quaesquer outros titulos commerciaes pagaveis na Côrte, etc.»

A disposição do art. 107 do decreto n. 9 de 24 de Outubro de 1890, citada no projecto, é a seguinte:

«O commerciante cuja firma estiver inscripta no registo antes do protesto por falta de pagamento de alguma obrigação mercantil liquida e certa e nas condições de autorisar a declaração de fallencia, provando que está na impossibilidade de satisfazer de prompto suas obrigações por accidentes extraordinarios, imprevistos ou de força maior e que não se acha em estado de insolvencia, tendo fundos bastantes para pagar a todos os credores de principal e juros, mediante alguma espera, poderá requerer ao juiz commercial, com jurisdicção na séde do seu principal estabelecimento, a concessão de moratoria.»

— Na sessão diurna do dia 8 a Camara approvou as seguintes materias: requerimento do Sr. Eduardo Ramos, pedindo para entrar em ordem do dia o projecto de organização judiciaria do Districto Federal, sobre o qual foi ha dois mezes pedido o parecer dos tribunaes locaes; projecto abrindo o credito de 30:000$ a verba Ajudas de custo; projecto augmentando o numero de intendentes do Districto Federal, em 2ª discussão; requerimento do Sr. Medeiros e Albuquerque para que a reforma da lei eleitoral volte á commissão especial, afim de ser estudada conjuntamente com o projecto que veio do Senado; projecto abrindo o credito de 200:000$ para a continuação dos estudos do planalto de Goyaz, em 3ª discussão, sendo rejeitado o requerimento do Sr. Bueno de Andrada para ser ouvida a commissão de obras publicas; projecto concedendo á Companhia de Marahú isenção de direitos de importação para o petroleo bruto que receber—por 53 votos contra 56 e em 3ª discussão.

Quanto ás materias rejeitadas temos: requerimento do Sr. Flavio de Araujo, perguntando ao governo por que não executou a disposição do art. 6º da lei n. 39 A de 1892; emendas do Sr. Gaspar Drummond ao projecto que augmenta de 15 a 21 o numero de intendentes por esta capital; e o projecto do Sr. Medeiros e Albuquerque sobre moratorias, que a Camara não quiz julgar objecto de deliberação por 95 votos contra 17, depois de uma questão de ordem em que o Sr. Glycerio declarou julgar o assumpto objecto de deliberação unicamente em attenção ao autor—o illustre Sr. Medeiros e Albuquerque.

Os Srs. Arthur Torres, Bricio Filho, Alcindo Guanabara e Erico Coelho observaram que tratava-se de saber se a Camara queria ou não occupar-se da materia do projecto e que o voto contrario não podia de modo algum melindrar o illustre deputado pernambucano, ao qual renderam os oradores todas as homenagens devidas ao seu talento.

O unico assumpto discutido foi o parecer sobre as emendas ao orçamento do interior, orando os Srs. Casimiro da Rocha, França Carvalho e Flavio de Araujo, que sustentaram emendas suas. O debate na sessão nocturna.

Quando ia ser annunciado o expediente, suscitou-se uma questão de ordem por não haver o «Diario do Congresso» publicado a declaração da mesa de que haveria sessão nocturna no dia 7, dando opportunamente a ordem do dia.

O Sr. presidente fez ver que da acta manuscripta approvada pela Camara constava essa declaração, omittida no «Diario do Congresso» por equivoco.

Alguns deputados, porem, embora lendo e ratificando a veracidade da affirmação da mesa insistirão em reclamar contra o facto de não ter sido annunciada a sessão nocturna no jornal da casa. Outros, apreciando o procedimento da mesa e mostrando-se de accordo com ella responderão aos que a combatião.

No fundo incidente, o Sr. Nilo Peçanha apresentou uma indicação para que o regimento seja modificado no sentido de, para o futuro, não poder o presidente convocar sessões nocturnas sem prévio annuncio no «Diario do Congresso».

Finalmente declarou o Sr. presidente, que havia annunciado de vespera a sessão nocturna, e que si os deputados queixosos não estavão presentes para ouvir a declaração, a mesa nada tinha que ver com isso, certo como estava de que procedeu de accordo com o regimento e de que as suas palavras constariam do «Diario do Congresso», como constaram da acta manuscripta.

Levantou-se a sessão depois de haver o Sr. Belisario de Souza pedido á mesa que completasse a commissão de petições e poderes, desfalcada pela ausencia de alguns de seus membros, afim de que os requerimentos de licença possam ter andamento o parecer da mesma commissão. A mesa prometteu attender ao pedido.

— Na sessão nocturna, ás 7 1/2 da noite, hora marcada para a abertura da sessão, estavam presentes 39 deputados.

O Sr presidente esperou durante os 15 minutos da tolerancia costumada e declarou depois não poder haver sessão por falta de numero.

A's 8 horas estavam no recinto 37 deputados, faltando ainda 17 para haver numero.

— Continuou na sessão de 9 a discussão unica do parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento do interior.

Teve a palavra em primeiro logar o Sr. Bricio Filho, que sustentou as diversas medidas que propôs no intuito de impedir reformas radicaes com relação ao ensino secundario e superior. Fallou depois o Sr. Neiva, que tambem sustentou emendas suas e mostrou mais uma vez a necessidade de manterem-se as verbas para a maternidade e escola de medicina da Bahia, para o internato do Gymnasio Nacional e para a gratificação do porteiro da bibliotheca da escola de medicina.

Eram 3 horas e estava finda a primeira parte da ordem do dia, mas o Sr. presidente declarou que a sessão só foi aberta a 1 hora e que, por conseguinte, de accordo com o art. 60 do regimento, a sessão devia ser prolongada pelo tempo do atraso. Em todo caso, não continuou o debate sobre as emendas ao orçamento do interior, visto como se achava sobre a mesa um projecto urgente, apresentado pelo «leader», prorogando a actual sessão legislativa até de Novembro proximo futuro.

A discussão começou immediatamente em obediencia ao art. 93 do regimento, que diz: «Qualquer deputado póde propor a prorogação das sessões por meio de projecto de resolução, cuja discussão será considerada urgente e encerrada na mesma sessão em que se tratar, sendo, logo depois de approvado, remettido ao Senado.»

Combateu a prorogação o Sr. Gaspar Drummond, entendendo que ella é inutil e que não haverá numero para as votações no proximo mez de Novembro, uma vez que, não se tendo adiado as eleições marcadas para 3 de Dezembro, os Srs. deputados serão os primeiros a partir para tratar das respectivas reeleições.

O deputado pernambucano não comprehende a «teimosia» contra o adiamento das eleições, principalmente quando esse procedimento poderá acarretar a dictadura financeira por falta de orçamentos!

O debate ficou encerrado, sendo adiada para hoje a votação do projecto, afim de seguir para o Senado.

Na 2.ª parte da ordem do dia ficou sem debate encerrada a discussão unica da emenda substitutiva do Senado ao projecto da Camara que organisa o estado-maior do exercito e a intendencia geral da guerra.

Seguio-se a 3.ª discussão do projecto que amnistia os implicados na tentativa de deposição do governador de Sergipe. Orou o Sr. Gouveia Lima e a discussão se encerrou em seguida.

Sem debate, foram mais encerradas: a 2.ª discussão do credito de 1.115:208$500 supplementar á verba «exercicios findos» para pagamento de dividas da Estrada de Ferro Baturité, e a 1.ª discussão do projecto que autorisa o governo a abrir o credito necessario para pagamento de etapas a que tem direito o capitão-tenente Tancredo de Castro Jaffret.

Sobre a licença com vencimentos ao Dr. Pizarro e Almeida orou o Sr. João Neiva, explicando que da outra vez que o projecto esteve em debate votou pela licença com vencimentos e que apenas quiz manifestar o seu modo de pensar sobre a injustiça que ha em negar-se licenças a funccionarios de cathegoria inferior para só concedel-as aos altos funccionarios.

A discussão ficou encerrada, passando-se ao expediente.

Os Srs. Frederico Borges e Bueno de Andrade justificaram projectos e um requerimento de informações, dos quaes damos noticia á parte.

Haverá sessão nocturna caso a discussão dos orçamentos não fique encerrada na diurna...

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Vai ser, afinal, officialmente confirmada a noticia do adiamento do centenario da India para 20 de Maio de 1898, data da chegada de Vasco da Gama a Calicut, tendo a commissão executiva pedir licença ao governo para annunciar o adiamento e communical-o ás pessoas e corporações que tinha convidado para a data primitivamente marcada.

Prevaleceu, pois, a boa razão: por uma parte, porque alguns dos erros commettidos, e que comprometteriam, fatalmente, a celebração em 1897, podem ser emendados, e assim remetter-se a commissão a um modesto mas nobre programma; outra, porque a data da chegada a Calicut é que é a data propria de ser celebrada, pois marca o exito triumphal da expedição, e se o facto da partida, já por si memoravel pelo arrojo que revela, merece-se aos posteros memoração, por certo não passaria ella do recinto de qualquer sociedade erudita, sem ter por forma alguma o direito da posteridade a uma larga e calorosa consagração.

Já o dizia o Evangelho: é pelo fructo que se avalia a arvore.

— Em presença da actual colheita de vinho, que com effeito excedeu toda a expectativa, em abundancia e qualidade, torna-se a fallar na producção vinicola, no commercio de vinhos e na sua exportação, designando-se por isso a França, a Africa e o Brazil.

A respeito o *Jornal do Commercio* faz considerações muito ajustadas ao assumpto; e por isso offerecemos alguns trechos do seu artigo.

No que concerne a França, depois de excluil-a como mercado possivel de resultado, nota:

«Não batteremos no mercado de Bordeaux com os vinhos hespanhoes, com os vinhos gregos, com os vinhos turcos, pela simples razão das relações economicas d'estes paizes com a França não serem tão tensas como as nossas.

A politica *proteccionista* do visinho reino o attraio o partido acudo a que chegou entre nós, pedindo a Hespanha, sem sacrificio para as suas industrias, realizar um *modus vivendi* com a França, que lhe permitte uma vantajosa collocação dos seus vinhos na praça de Bordeos.

Não dando nós ou não podendo dar compensações commerciaes á França, em consequencia da situação especial que creámos as nossas industrias com a grande elevação de direitos, não vemos bem como poderemos esperar que de algum modo os nossos vinhos reconquistem em Bordeos o terreno perdido desde 1889.»

Com referencia, porém, á propaganda nos paizes da Africa Oriental, o illustrado publicista aceita a idéa e tem-n'a como util e de algum futuro, mesmo porque já a defendeu não ha muito, em successivos artigos, não lhe sendo, pois, extranha a idéa. Mas, sem regatear-lhe applausos, pensa de preferencia e como mais ajuizado, que, antes de se arriscarem grossos capitaes na fundação de estabelecimentos de tal natureza em Africa, deve Portugal fundal-os, *e quanto antes*, nos principaes mercados do Brazil, taes como Pará, Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo.

O escriptor sustenta sua opinião nos seguintes assertos, aliás muito racionaes:

«Quer-nos parecer, salvo opinião mais autorisada, que o primeiro dever do governo portuguez, no que respeita ao nosso commercio de vinhos, é procurar sustentar por todos os modos as posições que ainda temos no Brazil, paiz de lingua portugueza, que conta 16 milhões de habitantes, e para onde vão annualmente, de toda a Europa, para cima de 200 000 emigrantes.

Um tal mercado, com as tradicções portuguezas que alli temos, com a numerosa colonia que alli possuimos, merece do governo muito mais attenção e cuidados, do os novos paizes da Africa Austral.

E' de esperar que n'essa parte a mais civilisada do continente negro, os vinhos hespanhoes, francezes e italianos tambem appareçam em concurrencia com os nossos, como apparecem no Brazil.

Tratemos, portanto, de conservar o que ainda nos resta de predominio commercial em toda a America portugueza.

Estabeleçam agencias ou mostruarios em Africa; mas estabeleçam-as tambem no Brazil, pois a nossa exportação vinicola para esta grande republica ainda ascende a alguns milhares de contos.

O Brazil é uma realidade.

A Africa é para muitos ainda uma illusão.»

— Na correspondencia de Roma para o «Commercio do Porto,» datado de 18 do passado, diz-se:

Das negociações entaboladas entre os gabinetes de Lisbôa e Roma, sabe-se apenas que ha a melhor vontade de se chegar a uma solução e que é mui improvavel que essa solução se verifique antes do casamento do principe de Napoles com a princeza Helena de Montenegro, a fim de que a irmã do rei Humberto, a rainha viuva de Portugal D. Maria Pia, possa assistir, como se diz que deseja, as festas nupciaes que se projectam.

O correspondente, referindo-se retrospectivamente ao incidente, conclue por dizer: «estamos certos de que o gabinete do marquez de Rudini não levantará difficuldades para que se chegue a um accordo decisivo.»

— A' ceremonia funebre por alma de D. Pedro IV, que se realisou na egreja da Sé, assistio Sua Magestade El-Rei acompanhado de sua altesa o infante D. Affonso, nuncio de Sua Santidade, cardeal patriarcha, ministerio, com excepção do Sr. ministro da marinha, commandante da divisão, conselho do almirantado, differentes dignitarios civis e militares.

Officiou o deão da Sé, Sr. Dr. Boavida, acolytado pelos beneficiados Santos e Castro e Oliveira. Era mestre de capella o Revd. Antonio Rocha.

As tribunas no altar-mór estavam armadas de negro.

A guarda de honra, no largo da Sé, era feita por infanteria 7, e o piquete que acompanhava Sua Magestade, de cavallaria 4, commandado pelo capitão Jalles, além de contingentes de todos os corpos da guarnição e uma força de marinheiros.

Concluida a ceremonia a bateria de artilheria 1, postada no Terreiro do Paço, deu a costumada salva.

As crianças matriculadas nos 10 asylos da Sociedade das casas de asylo de infancia desvalida tambem assistiram as exequias por S. M. I. o Sr. D. Pedro IV ter sido o fundador d'esta instituição.

— Regressou no dia 2 do corrente de Paris, acompanhado de suas filhas, o Sr. Dr. Assis Brazil.

— A «Semaine,» que se publica em Pretoria, dá em sua secção de «Noticias» a seguinte sobre a arbitragem de Berne:

«De tempos a tempos chega-nos uma ponta de noticia ácerca da arbitragem de Berne.

D'esta vez, parece que Mrs. Stockalper e Dietles, os dois peritos designados pelo tribunal, para lhe apresentaram uma lista de nomes dos quaes se escolherá o terceiro perito. A escolha será feita, provavelmente, no fim do mez e um dos peritos irá a Lourenço Marques.

As avaliações inglezas e americanas são muito notaveis: M. Bates Dorsey, avalia a concessão em 6.000:000 £ sem contar com o porto, M. G. G. Wolf avalia-a em 9.000:000 £ com o porto, emquanto que M. Pauling chega á enorme somma de 10.000:000 £!

Estas sommas são baseadas sobre a antecipação de um augmento de 30 p. c. do trafico para o Transvaal; por outro lado, o relatorio official da companhia neerlandeza diz-nos, que nos quatro primeiros mezes o trafico augmentou 130 p. c.

Julga-se que o relatorio dos peritos será feito no principio de Novembro e o julgamento pouco depois.

Seja-nos licito dizer que já não é sem tempo e que de modo algum se póde louvar o zelo dos arbitros que arrastaram tão longamente este negocio.»

— O mesmo jornal affirmando que os Boers continuam hostis aos inglezes e que a sua imprensa ataca-os violentamente, consigna as seguintes palavras:

«[illegible]

S. Exc. Mousinho d'Albuquerque tem a intenção de fazer uma sortida contra os negros que se agitam nas suas paragens.

Sabemos tambem com prazer que tropas regulares portuguezas vigiam os Srs. inglezes e que não se deixam intimidar por elles.

E' uma bôa medida ter tropas alli, porque se se désse a menor sublevação, os Srs. inglezes diriam:—é o nosso caminho de ferro, vamos guardal-o, ou nós não queremos permanecer, mas façam-se como elles procedem, desde que estão em qualquer ponto.

Não ha meio de os fazer desalojar; são como a traça nos moveis!

Nós não sabemos como felicitar o vencedor do Gungunhana, que, em vez de adormecer sobre os seus feitos, não pensa senão em conquistar novos.

Desejamos a Portugal muitos homens como elle.»

— Em Villa Nova de Gaya inaugurou-se a nova installação da fabrica do Sr. Joaquim Francisco de Azevedo, successor, em um edificio proprio que mandou construir na avenida Campos Henriques com vista para a rua 14 de Outubro.

Esta fabrica, instituida pelo pai do actual proprietario, tambem Joaquim Francisco de Azevedo, principiou modestamente, com meia duzia de operarios; porem, pela excellencia dos seus productos, conquistou um justo credito.

A especialidade do seu fabrico é cutelaria grossa, machados, fouces, alfaias de lavoura e de carpintaria, etc., que são exportados para muitos pontos da Africa e do Brazil onde são preferidos aos americanos pela sua rija tempera.

— Um acto humanitario foi praticado pelo Sr. D. Carlos, e cuja narração simples é o seu maior elogio.

S. M. el-rei estava dentro de um barco na bahia de Cascaes, quando avistou a distancia a Sra D. Maria Thereza O'Neill, lutando com as vagas e em perigo de perecer afogada.

Immediatamente S. M. correu em seu soccorro, e tanto a tempo e com tanta felicidade, que pôde salval-a [illegible].

— Esteve muito concorrida e animada a festa commemorativa do 86º anniversario da batalha do Bussaco.

De Coimbra, Figueira, Vizeu, Bairrada e varias povoações da Beira, foi bastante gente assistir aquella patriotica solemnidade, na qual orou o Revd. conego Alves Mendes, que pronunciou uma brilhante oração, rememorando n'um formoso quadro o feito glorioso que o exercito portuguez alli obrou em 27 de Setembro de 1810.

Além de muitas outras pessoas gradas, compareceram na festa o Revm. bispo conde e o Sr. general Costa Cascaes.

Esteve bastante animada tambem a feira annual, que se realisou junto do monumento do Bussaco.

Nella figuravam muitas juntas de gado bovino, muito notaveis pelo seu aspecto; e era raro encontrar um animal que não fosse nedio e de boa apparencia.

Tambem no mercado se achavam expostos á venda artigos de ourivesaria, pannos, cuttas, louça e ferragens.

— Tem-se fallado muito nestes ultimos dias em negociações para a conclusão do tratado de commercio entre Portugal e o Japão.

O que nos consta é que as negociações se reduzem a accommodar ao ponto de vista portuguez o tratado de commercio celebrado entre Japão e a Inglaterra, que é o typo dos tratados commerciaes entre o Japão e as potencias européas, sendo que a traducção do tratado anglo-japonez está feita ha muito tempo, e, assim a se e [illegible] que não são applicadas a Portugal, far-se-ha rapidamente.

As negociações para o tratado começaram no dia 1º do corrente, pela primeira conferencia entre o ministro japonez, o Sr. Arakawa Sonè e o Sr. Custodio Borja, ministro portuguez no Japão e encarregado pelo nosso governo de negociar o tratado.

O Sr. conselheiro Salles de Lencastre é o delegado technico para acompanhar essas negociações, tendo assistido aquella conferencia.

— Segundo refere uma folha de Inglaterra, os principes D. Pedro e D. Luiz de Bragança, filhos dos condes d'Eu, e netos de D. Pedro II do Brazil, fizeram com exito completo a excursão ao Monte Branco, indo acompanhados de dois guias e de dois tenentes de cavallaria austriaca Candido Guimarães e Archer.

— Em Monsão, é o vinho vendido para consumo de 13$000 a 18$000 por cada 450 litros, conforme a qualidade.

Em Famalicão, os preços dos vinhos novos regulam entre 16$ e 22$000.

Em Cabeceiras de Basto, vinho que tem sido vendido para consumo, tem regulado de 17$ 20$ por pipa.

Em Guimarães, tem se vendido entre 16$ e 20$ havendo tendencia para alta.

E Provezende, as vindimas estão quasi concluidas. A qualidade é de primeira ordem, sendo de esperar que a novidade tenha grande procura.

Os preços regulam de 45$ a 50$ a pipa.

MEDICINA

Envenenamento pela cocaina

Weinrich discute o envenenamento pela cocaina devido ao seu emprego nas vias urinarias. Os symptomas variam mas de ordinario são imputaveis ao systema nervoso. D'ahi o cuidado que deve haver no uso da cocaina em individuos nervosos. Os symptomas pódem consistir em torpor, vertigens, cephaléa, e terminar em collapso com anciedade precordial grave. As vezes se manifestam convulsões clonicas e tonicas, trazendo insomnia, agitação e até perda de sentidos. A excitação e um ligeiro grão de aberração mental podem ser vistos. Entre os symptomas motores vem a paralysia, os tremores e um começo de incoordenação dos movimentos.

Quando sobrevém difficuldade respiratoria, cyanose, perda de consciencia, o prognostico torna-se grave. A acção desfavoravel da cocaina sobre o coração raramente traz cuidado, os symptomas respiratorios é que são os mais importantes.

Póde-se manifestar uma sensação de asphyxia, com respiração estertorosa e irregular, e ás vezes respiração de Cheyne-Stokes. A morte resulta de paralysia respiratoria. E' muito accentuada ás vezes a idiosyncrasia pela cocaina, de tal modo que a dóse quasi não tem influencia perceptivel sobre os phenomenos de intoxicação produzidos.

O autor recorda dous casos de envenenamento pela cocaina; o primeiro viu-o elle em um acervo de varios milheiros de casos de molestias das vias urinarias, em que se empregou a cocainisação.

Comparando as experiencias nos animaes com as observações no homem, ve-se que a cocaina é absorvida pela bexiga, mas em tão fraca porção, que praticamente se póde considerar sem valor. Talvez mais tarde possam ser usadas soluções mais fracas de cocaina ou até se não empregue anesthesico, tal seja a habilidade com que se maneje o cystoscopio.

As molestias cardiacas e vasculares, a anemia perniciosa contraindi-

cam o emprego da cocaina. A posição horisontal é de regra. Quando apparecem convulsões, póde-se dar o chloroformio, mas o primeiro remedio contra o envenenamento pela cocaina é a respiração artificial.

Merece tambem attenção o conselho de Gaucher, de ajuntar nitroglycerina, pela formula:

Cocaina de Merck 0.20 centigrs.
Agua distillada 10 grammas
Solução de nitroglycerina a 1 °/. X gottas

Cirurgia da espinha

O illustre medico italiano Paronal tratando deste assumpto, refere quatro casos de affecção espinal. O primeiro foi o de uma nevralgia dorsa, muito persistente affectando o setimo e oitavo nervos dorsaes do lado esquerdo. Nenhum dos remedios usuaes fez bem; mas as injecções de iodureto de potassio profundamente na situação das raizes nervosas curou permanentemente depois de oito injecções.

Quinze gráos (75 centigrams) foram dados em dias alternados e a melhora annunciou se depois da terceira injecção. Havia alguma razão de suppor que o caso era rheumatico.

O segundo caso foi o de uma nevralgia incommoda e persistente affectando o setimo e oitavo pares dos nervos dorsaes, provavelmente devido a uma apophyse espinal fracturada (oitava dorsal) vinte annos antes.

A parte da espinha contundida foi exposta, e não encontrou-se nenhuma compressão ossea.

O auctor todavia distendeu completamente os nervos quasi no ponto de sua emerção no buraco da vertebra, e assim libertou os antigos espessamentos.

O resultado foi permanente e rapida cura da nevralgia.

Os dous outros casos foram ambos de natureza tuberculosa e consistiam em carie da apophyse transversa e do corpo da terceira e quarta vertebras dorsaes, acompanhada por abcessos do mediastino.

A cavidade do abcesso foi livremente exposta e drenada por traz e o enfermo curou se localmente, mas um falleceu poucos mezes depois de phthisica pulmonar (da qual não havia signal algum ao tempo da operação) e o outro apresentou signaes da phthisica.

Ambos os doentes eram adultos e não havia deformação da espinha

O abscesso do mediastino foi suspeitado porque o abscesso externo foi completamente aspirado, encheu-se quasi immediatamente depois, não estando a quantidade de liquido extrahido em proporção com o volume do entumescimento visivle, e a abundancia e a descarga atravez da fistula sendo manifestamente influenciadas pela tosse do enfermo.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

Voltou ao Rio de Janeiro, onde continúa a trabalhar a companhia lyrica de que é emprezario o Sr. Sansone.

Para as estações que no anno de 1897 o mesmo emprezario pretende fazer nos theatros Santa Izabel, de Pernambuco, S. João, da Bahia e Lyrico do Rio, acham-se contractados a soprano Libia Drog e o tenor Pietro Lombardi.

O repertorio compor-se-ha das operas: La Villi, Boheme, Danon Lescaut, de Puccini; Dino ah, de Meyerbeer e outras já conhecidas n'esta capital.

LA BOHÉME

O maestro Leon avallo está trabalhando em outra opera que dá o nome da «La Bohême», tendo escolhido já o theatro de S. Petersbourg para n'elle apresental-a.

Os artistas que a interpretarão, são: Frandin, Mimi, Storchio, Museta, Ismandon, Schaunard.

O TENOR RAYOL

Este artista brasileiro, depois de ter percorrido diversos Estados do Brazil fazendo-se ouvir em concertos, fixou residencia no Rio de Janeiro, dedicando-se exclusivamente ao ensino do canto.

COMPANHIA FRANCO

Deve estar de viagem para o Pará, a companhia lyrica organizada pelo emprezario Franco, para trabalhar no theatro da Paz.

Compõe se ella dos artistas:

Regente de orchestra: Maestro Enrico Bernardi

Sopranos: Angela Penchi, e Magdalena Alonso.

Mez. Sopranos: Zaconer e Cercin.

Tenores: Lazzaro Ottaviani, e Angelo Morini.

Barytonos: Alessandro Modesti, e Cesare Bachetta.

Bassos. Alessandro Bevani, e Francisco Nicoletti.

REVISTA DIARIA

Serviços da Hygiene Municipal — Durante a semana finda foram feitos os seguintes serviços:

Desinfecção geral: foram queimados a noite em diversas ruas do bairro do Recife 12 barricas com alcatrão e enxofre; em S. José no 1.º e 2.º districto 53, Boa Vista o Santo Amaro 35, Santo Antonio diversas.

Desinfecções locaes: os mictorios da Praça da Independencia, os dos oitões do theatro Santa Isabel, caes 22 de Novembro, caes do Capibaribe; sargetas em diversas ruas, cortiços das ruas da Conceição e Hospicio, chafariz da Magdalena onde ja dois guardas foram atacados de variolas fallecendo um, o sobrado da rua D. Maria Cesar n. 15 a casa n. 11 o becco do Calcereiro e a do becco do Carioca.

No mesmo periodo foram distribuidas para desinfecções de casas particulares 60 garrafas com soluções de acido phenico e creolina.

Foi iniciado o serviço de remoção de variolosos em um carro fechado adquirido pela Prefeitura.

Foram acceitos os offerecimentos feitos pelos Srs. Zacharias e Niberto, negociantes estabelecidos na Torre, de barricas vasias para o serviço da desinfecção geral na referida Torre, sendo esse offerecimento feito ao Sr. capitão Moraes director da Secretaria do Conselho Municipal e subdelegado do districto.

Foram feitas visitas sanitarias as cocheiras da rua da Roda, rua das Cruzes, caes do Capibaribe, hoteis do Largo do Paraizo e rua do Dr. Peretti.

Foi visitado o mercado de S. José por diversas vezes.

Repartição de Hygiene Municipal — Hoje estará aberta essa repartição, devido a epoca epidemica em que ora estamos.

Epidemia de variolas — Do Sr. Secretario da Prefeitura Municipal ante-hontem a noite recebemos a seguinte carta, que pelo adiantamento da hora deixamos de publicar; o que ora fazemos:

«Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco». — A vossa local de hoje, sob a epigraphe «Epidemia de Variola», necessita de um reparo, exigido certamente por engano de reportagem.

As commissões nomeadas pelo Dr. Sub-Prefeito, de accordo com os Concelheiros Municipaes, não se destinam a *angariar donativos* com o fim de soccorrer a população deste Estado durante a epidemia que reina actualmente», como asseverastes, nem disto se cogitou na reunião de hontem, em que se entenderam as mesmas commissões.

O Dr. Sub-Prefeito, observando attentamente a marcha crescente da peste da variola, contra a qual ha muita providencia por todos os meios a seu alcance, e comprehendendo que na situação grave, a que nos arrastou a intensidade da epidemia todas as medidas convenientes para debellal-a devem ser aproveitadas, deliberou recorrer a parte adiantada da nossa sociedade e que ao lado do governo se interessa pela causa publica.

D'ahi a nomeação das alludidas commissões, incumbidas de envidar todos os exforços para chegarmos ao humanitario fim de que se trata, sem ligação alguma com o proposito de recorrer ao obulo da caridade.

A essas commissões, encarregadas de activar tanto quanto possivel a vaccinação e a revaccinação, offereceu ao Dr. Sub-Prefeito os elementos de que dispõe a Prefeitura para a desinfecção de domicilios e para tudo mais quanto necessario for a beneficio da nossa população, que não esteve, nem está, de certo esquecida pelo governo do municipio.

Em conclusão: as commissões nomeadas não foram absolutamente autorisadas a *angariar donativos*, como vos informaram. — Francisco Lacerda, secretario.»

Telegrapho Nacional — A proposito da noticia que sob essa epigraphe demos em nossa edição de ante-hontem, teve a gentileza de vir dar-nos explicações em nosso escriptorio, o Sr. Dr. Villa-Nova, digno director daquella repartição.

S. S. nos a segurou não ser a noticia inexacta, mas que o facto da ausencia de luz nas escadas do edificio da mesma repartição, se dava devido a apagar-se o bico de gaz ali existente pela forte corrente de ar, e descurar-se o respectivo empregado de reacendel-o.

Em vista do facto, accrescentou o Dr. Villa-Nova, para attender a nossa reclamação, que havia determinado, não só que fosse mudado de lugar o referido bico de gaz, como tambem que o empregado respectivo, sob pena, vigiasse para que caso se apague a luz, a torne a accender com promptidão.

Só temos louvores para o Dr. Villa-Nova pela solicitude com que procurou attender a nossa reclamação, aliás justa.

Conceição dos Militares — Em virtude dos reparos a que se está procedendo no interior desse templo, deixa de ter lugar, como de costume, no proximo dia de finados, a ornamentação dos jazigos nelle existentes.

Festividade religiosa — Realisa-se hoje, com esplendor, a festividade religiosa do Senhor Santo Christo dos Milagres que se venera na egreja do Divino Espirito Santo.

E' este o programma:

A's 4 1/2 horas da manhã, resar-se-ha uma missa na intenção dos devotos que contribuiram para a festa; sendo ao alvorecer soltadas diversas gyrandolas, e tocadas diversas peças pela musica do 1.º batalhão

A's 11 horas do dia, depois de executados varios trechos musicaes, entrará a festa precedida de tercias, assistindo pontificalmente o Exm. Sr. Bispo Diocesano. A orchestra será composta de habeis cantores, sob a regencia do professor Rosas, executará a missa denominada «Exaltação da Santa Cruz.»

Ao evangelho pregará o Rvm. Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim que fará o panegyrico da festividade, sendo antes do sermão executada uma grande ouvertura.

Terminada a festa, serão soltadas muitas gyrandolas, tocando então a banda de musica muitas peças do seu repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, fará um sermão o Rvm. Sr. vigario Ferreira Velloso; entrando em seguida o *Te-Deum* denominado «Espirito Santo.»

O templo acha-se ornamentado, e será profusamente illuminado a noite.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas — Reuniu-se ha hoje essa sociedade na rua Velha de Santa Rita n. 61.

Segredo e Amor da Ordem — Esta sociedade reune se hoje, as 11 horas da manhã, em sessão extraordinaria, para tratar de assumpto importante.

Alfandega — Esta repartição está autorisada a pagar as dividas de exercicios findos de que são credores os seguintes funccionarios:

Bacharel Manoel Fernandes de Sá Antunes	13$781
Manoel Gomes de Albuquerque	6$000
Hortulano Alves Pereira Rego	23$120
José Silvestre dos Santos Ferreira	355$836
Bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior	351$981
Manoel Antonio da Fonseca Mello	923$332
D. Maria Cretana Duarte Pereira e seus filhos menores	816$662

Patria Renascida — Recebemos um exemplar do livro «Patria Renascida» do litterato portuguez Isaac Antunes.

Essa obra é um lindo poema em 5 contos nos quaes o talentoso autor pinta bellamente os feitos sublimes dos portuguezes na Africa.

Aos nossos leitores recommendamol-o.

Obrigados a Livraria Silveira pelo offerecimento.

Concerto — Realisa-se hoje a noite nos salões do Club Carlos Gomes o concerto familiar promovido pelas discipulas da distincta professora de piano D. Thereza Borges Diniz, para solemnisar o anniversario natalicio desta senhora.

Espectaculo — Com um magnifico espectaculo a distincta sociedade Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna, solemnisa hoje o seu 3º anniversario.

Por essa occasião será inaugurado o estandarte da associação e que é um trabalho verdadeiramente importante.

Progressos da anarchia. — Os anarchistas europeus quando procedem por meios materiaes, vão aperfeiçoando os cada vez mais.

De uma folha franceza que nas buscas feitas no aposento do hotel em que estavam alojados Wallace e Haines em Rothdam, descobriu a policia uma duzia de bombas de dynamite de novo modelo, completamente desconhecido na Europa. Essas bombas são de cobre e é na fórma de uma torneira e foram encontradas debaixo dos travesseiros e nos bolsos de roupa dos presos.

Os terriveis engenhos são construidos de tal fórma que basta apertar uma mola para tornarem momentaneamente offensivos e pode-los transportar sem perigo para qualquer ponto. Sómente uma das bombas apprehendidas estava carregada de dynamite. Opinaram os peritos que ellas eram de fabrico americano.

Nossa Senhora do Rosario da Boa Vista — Escrevem-nos:

«Realisa-se hoje, pelas 4 horas da tarde, a kermesse promovida pela irmandade para concluir as obras de sua igreja, tendo nessa occasião a banda da musica de S. Luiz Gonzaga, que foi espontaneamente offerecida pelo seu digno director.

A mesma irmandade pede o comparecimento dos devotos, afim de que realce mais sua festa, que tem por fim o mais justo emprehendimento do povo catholico.»

Menino desapparecido — Sobre a noticia que demos hontem sob esta epigraphe nos foi enviada a seguinte contestação:

«Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco» — Sob o titulo «Menino desapparecido», publicou hoje o vosso jornal na Gazetilha, uma noticia e sobre a qual cumpre-me dizer-vos que o menino a que o pseudo tutor se refere tem pai e que estava na casa do Sr. Agnello na rua do coronel Lamenha, sem perceber um real de ordenado e sem ter uma peça de roupa para substituir alguns farrapos que trazia no corpo, motivo pelo qual o referido Pedro (o tal menino desapparecido) retirou se da casa do Sr. Agnello»

Muito agradecera a população destas linhas os illustres redactores. — Um nosso leitor.»

Carteira — Foi-nos entregue hontem em nosso escriptorio uma carteira com certo dinheiro e que fora encontrada pela pessoa que nol-a trouxe, na Campina do José, freguezia de José.

Quem provar ser dono da mesma carteira, póde vir buscal-a em nosso escriptorio.

E' com a Hygiene — De ha muito temos observado que extrema falta de asseio nos mictorios existentes em toda a extensão desta capital é permanente, denotando assim completo descuramento da parte daquelles a quem está a cargo esse serviço.

Hontem, mao grado nosso, tivemos occasião de passar pela praça da Independencia, becco da Congregação e os extremos da ponte do Recife, e testemunhamos o estado em que acham se os mictorios existentes nessas localidades, sendo de notar que no becco da Congregação não existe tal apparelho, mas, o povo alli o presume.

E' verdadeiramente insupportavel o fetido que desprende-se dos alludidos locaes, e, numa epocha epidemica como a que ora atravessamos e em que a variola bem armada tem victoriosamente luctado com a população pernambucana, causando enormes prejuizos de todas as ordens, não podemos deixar de ver nisso mais um sustentaculo ao poderio do pigmeu.

Aos corpos de hygiene do Estado e do municipio, compete zelar pela saude publica, e, portanto, é a essas mesmas corporações que pedimos providencias e ao mesmo tempo mais energia e mais promptidão na fiscalisação do serviço sanitario.

A Irmanzinha dos Pobre — Pela acreditada Livraria de Leopoldo Silveira fomos obsequiados com o 3.º tomo do importante romance de Emilio Richebourg «A Irmanzinha dos Pobres» que a mesma vem publicando pela empreza portugueza da «nova collecção popular.»

Sobre o valor dessa obra, dispensamos nos de informar aos nossos leitores, porquanto Emilio Richebourg é universalmente conhecido e suas producções teem sido excepcionalmente valorisadas.

Agradecidos pela offerta.

Para o norte — A bordo do paquete «S. Salvador» seguio hontem para a capital do Estado do Pará o Sr. capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Retribuimos a gentileza do cartão de despedidas que enviou-nos o Sr. capitão Villar, desejamos-lhe feliz viagem.

Bençao de imagem — Hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, na Igreja dos Martyrios em Olinda, terá logar a benção da imagem de Santo Antonio.

Em seguida effectuar-se-ha tambem a benção de um novo sino para a mesma igreja.

Vacinação em Olinda — Hoje, pelas 10 horas da manhã, o Dr. Lopes Pessoa fará uma sessão vaccinogenica na séde do Instituto Litterario Olindense.

Hospital Portuguez — E' mordomo da semana de 18 a 25 do corrente o Sr. Paulino de Oliveira Maia.

Missa e procissão — Terá logar hoje, pelas 9 horas da manhã, na Igreja da Madre de Deus, uma missa cantada a S. Sebastião; e as 4 horas da tarde haverá procissão solemne de trasladação da sacro-santa imagem daquella igreja para sua ermida no Pilar.

Interessante — Se é verdade o que contam os jornaes australianos, a paro his de Bo Wood, um dos bairros de Sydney, tem um pastor deveras exquisito.

H Bryant se chama elle, e foi nomeado ha pouco tempo. A primeira vez que subio ao pulpito, dirigio as suas ovelhas a seguinte allocução:

«E' meu desejo conhecer todos os membros da communidade, mas não superficialmente, quero conhecêl-os intimamente, a fundo.

E para conseguir o que desejo, eis aqui o que determinei fazer: Dentro de poucos dias haverá na sala da escóla um concerto, em que será permittido fumar, para o qual convido todas as pessoas pertencentes a parochia, moços e velhos, ricos e pobres.

Entendem bem o que digo: trata-se de um concerto, e nada mais; não imaginem que por traz desta idéa se occulem designios tenebrosos.

Não se esqueçam principalmente de duas cousas: Tragão os seus cachimbos, e não façam «toilettes». Eu cá vou com o facto mais velho que tiver... Além disso devo prevenil-os de uma cousa: a oração da noite far-se no presbyterio ás 10 horas menos um quarto.

Em seguida fumo o meu cachimbo no gabinete de trabalho. Todo aquelle que quiser visitar-me depois das 10 horas menos um quarto, e fumar commigo um bom cachimbo, será recebido do melhor grado.

Dessa hora em diante considerem o meu gabinete de trabalho como a sala de um club, onde todos os meus parochianos, sejão elles quaes forem, têm a certeza de encontrar um bom acolhimento.»

E' provavel que esta linha de comportamento, esta maneira de estimular a fé por meio do cachimbo não encontrasse muitos adeptos na velha Europa e na America do Sul. No joven Australia surtio os melhores effeitos, e M. Bryant e as suas ovelhas vivem hoje na maior harmonia.

Afogado — Na segunda-feira ultima em Pao d'Alho foi retirado do rio Capibaribe o cadaver de Manoel José dos Santos.

As auctoridades locaes das diligencias e exame cadaverico a que procederam chegaram a conclusão de que a morte fôra occasionada por asphyxia por submersão e simplesmente casual.

Cautela perdida — Pedem-nos para fazer publico que perdeu-se a cautela do Monte de Soccorro n. 32 906 e cujo dono dará uma gratificação a quem leval-a ao becco do Costa n. 4.

Assassinato — Em um dos ultimos dias do mez de Setembro ultimo, no logar Salgado, do municipio de Triumpho, o individuo de nome Manoel Angelo, conhecido por Manoel Carixo, armado de um bacamarte, assassinou a Sebastião Ribeiro dos Santos.

O criminoso evadiu-se, e afim de capturalo a auctoridade competente procede nos termos da lei.

Devoção de Santa Thereza — Realisa-se hoje uma festa em louvor da Santa Thereza de Jesus, na rua Santa Cecilia n. 23.

Casa de jogos — O Sr. delegado do 1º districto da capital, ante-hontem as 3 horas da tarde deu busca no 2º andar do predio n. 23 da praça Barão da Lucena, onde funccionam jogos de «Bacarat» e «Val sadir», conseguindo somente apprehender baralhos e fichas, que acham-se depositado na repartição da Questura Policial.

Festa de S. Miguel em Afogados — Com a costumada pompa terá logar hoje, na Igreja de S. Miguel de Afogados, a festa do mesmo Santo, que constará de missa solemne precedida de tercias e «Te-Deum» a noute.

Em todos os actos tocarão bandas de musica.

Companhia Dias Braga — Por imperiosos motivos não visita este anno o Theatro Santa Izabel a Companhia Dias Braga.

Recebemos carta de um dos seus empresarios na qual communica-nos ir trabalhar na cidade Juiz de Fóra, em Minas-Geraes.

A Dias Braga possue um repertorio importante e completo de peças serias e na maioria de drama pelo que se viesse a esta capital seria abandonada pelo publico, portanto desistindo de sua pretenção muito lucrou.

A Patria — Dessa revista doutrinaria que acaba de fazer a sua apparição na Capital Federal, foi-nos offerecido o seu 7. numero pelo respectivo representante nesta cidade, o Sr. A. M. Alves da Costa

«A Patria» é de publicação semanal e tem como seus redactores, muitos homens conhecidos nas luctas jornalisticas.

Somos muito gratos pelo exemplar que nos foi offerecido

Gatuno — A Sra. D. Luiza Adelaide da Costa que reside a rua da Madre Deus n. 32 foi victima do gatuno Francisco Peres que penetrando hontem, ás 6 horas da manhã, em sua residencia, dahi furtou um porta joias com diversos objectos de valor, entre os quaes, um par de brincos de brilhante e perolas.

A victima recorreu ao subdelegado do Recife, o Sr. tenente Maia que uma hora depois, tendo preso o gatuno, fez entrega dos objectos furtados.

Monsenhor Fabricio — A bordo do paquete «Rosario» seguio hontem para a Europa, o virtuoso e distincto Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo, que por parte dos alumnos do Collegio Diocesano foi alvo de significativa manifestação de apreço, por occasião do seu embarque.

A S. Rvma. desejamos muito feliz viagem e breve regresso.

Fallecimento — Victima de padecimentos antigos, finou-se ante-hontem D. Henriqueta Maria de Passos Guimarães.

Contava a finada 76 annos de idade e era muito respeitada pelas suas qualidades moraes.

Passamento — Hontem pelas 10 1/2 horas da manhã, nesta cidade, victima de graves padecimentos, succumbio o Sr. Gaspar Uchôa Cavalcante de Albuquerque, escrivão privativo dos protestos de lettras.

O finado pelo seu bello caracter era geralmente estimado.

O enterramento effectuou se hontem mesmo as 5 horas da tarde no Cemiterio de Santo Amaro, assistindo a esse acto crescido numero de pessoas.

Pesames a sua Exma. familia.

Tribunal do Jury do Recife — Hontem deixou de haver sessão neste Tribunal por só terem comparecido 22 jurados.

Procedeu-se ao sorteio complementar para completar o numero legal, continuando multados em 5$ cada um dos juizes de facto que teem deixado de comparecer as sessões.

Os jurados sorteados são os seguintes:

Rodolpho Pereira Brandão.
Manoel José Campos Barbosa.
Lucas Freire Maracajá.
Alfredo Ferreira Britto Macêdo.
Indefonso das Neves Dias Fernandes.
Dr João Maria Seve.
Manoel José Maia.
Antonio José Gostera.
Manoel Maria de Araujo.
Dr. Fernando Barroca.
Manoel dos Passos da R. Lins.
Francisco da Silva Lins.
Amaro José de Araujo.
João Enthichiano Britto Macêdo.

Prisão de anarchistas — Teve denuncia da partida da America do Norte de 4 anarchistas que tencionavam pôr em pratica na Europa novas perversidades e novos crimes. Tão acertadas foram as providencias que deu, que os quatro «apostolos da dynamite» foram presos em Boulogne, Roterdam e Glasgow: chamam-se elles Patrick J. Tynan, Kearney Ward Bell e Wallace.

Tynan, que tem 58 annos de idade, é um anarchista terrivel. Durante muito tempo foi conhecido sob a denominação de n. 1 e tomou parte activa no movimento feniano irlandez. Muito cooperou para a organisação do Club dos Invenciveis, cujos movimentos foram por elle dirigidos e cujos crimes foram por elle provocados. Foi elle quem apresentou Carey, o assassino de lord Frederich Cavendish, nos clubs de Dublin e levou-o a praticar em 1883 o crime de Phenix-Park.

Kearney tambem é conhecido. Foi o autor 1883 da expedição de dynamite de Tradeston, bairro industrial de Glasgow. Nessa occasião sez pessoas foram presas e processadas; cinco foram condemnadas a galés perpetuas, e outras cinco a sete annos de trabalhos forçados. Kearney, que era o autor principal desse crime, conseguio escapar a acção da justiça, refugiando se em New-York, onde commetteu alguns crimes, mais tarde um assassinato.

Ward Bell, feniano conhecido, nega ser inglez e não quer declarar a sua nacionalidade.

Quanto ao quarto individuo, Wallace, nada se sabe a seu respeito.

Continuando as suas pesquizas a policia descobrio que esses individuos tinham uma importante fabrica de dynamite em Anverpia; dada busca nesta fabrica foram encontradas bombas, machinas infernaes e outros objectos de destruição, promptos para serem utilisados.

A principio correu a noticia que esses perversos tinham partido de Nova-York com a intenção firme de assassinar o czar da Russia, actualmente em viagem na Europa.

Essa noticia, porem, não tem fundamento. Trata-se, ao que parece, de uma tentativa dirigida exclusivamente contra a Inglaterra, de uma conspiração feniana bem caracterisada. Nada disso, porem, está definitivamente averiguado.

O que é fora de duvida é que esses individuos representam uma organisação ameaçadora e terrivel. Partiram para a Europa depois de terem bem decidido seus planos na America.

Sendo todos elles fenianos a hypothese mais verosimil é que trata-se de uma volta dos elementos revolucionarios irlandezes, que, ha 11 ou 14 annos, produziram terror na Inglaterra por meio de uma serie de explosões no grandes centros, emquanto que o «boycottage» dos landlords despertou um regimen de terror na Irlanda. A idéa de uma volta ás aggressões do fenianismo é tanto mais admiravel quanto a occasião parece propicia para uma nova série de attentados, desde que, por uma recente deliberação do governo inglez, foram postos em liberdade muitos dynamiteiros irlandezes.

Seja como fôr e o que fôr, a humanidade inteira deve felicitar a policia ingleza, que nunca abandona os movimentos dos fenianos na America do Norte e soube, com notavel sagacidade, prevenir a primeira tentativa desses perversos, preparada para os crimes mais atrozes, que matam pelo prazer de matar, sem obedecer a um plano, a um pretexto.

Original — Conta o «Temps», de Paris que o principe de Galles, andando a caça, ferio com uma carga de chumbo cinco caladores, os quaes, embora feridos gravemente nos rostos, aceitaram o desastre com extrema philosophia.

Accrescenta que, a acreditar o que sobre o assumpto disse um jornal inglez, elles «chegaram a expressar a sua satisfação por terem sido feridos pelo herdeiro do throno britannico; tudo se póde esperar da lealdade.

O principe, depois de um momento de commoção, retomou os seus trabalhos cynegeticos, e, acompanhado por oito amigos, matou 3,000 lebres, desde 10 horas da manhã ás 6 a tarde.

Vaccina — O Dr. Freitas Guimarães fará na terça-feira 20, uma sessão vaccinogenica das 7 as 9 horas da manhã na residencia do professor Teixeira na travessa da Casa-Forte.

— O Dr. Arthur Cavalcante, inspector interino de hygiene, vaccina diariamente de 11 horas da manhã a 1 da tarde, na inspectoria de hygiene á Praça Barão de Lucena.

— O Dr. Avila, commissario de hygiene do 1º districto sanitario, vaccinará todos os dias de 11 horas ao meio dia, em seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 38. 1º andar, entrada pelo n. 36.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Mossoró, para Porter.
Do Pará, para Palmeira.
De Goyanna, para D. Quintina.
De Sobral, para Manoel Victor.
Do Rio, para José Cavalcante.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Companhia de Bombeiros — O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Guarda para o Theatro Santa Izabel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Passageiros — Chegados do norte no vapor brazileiro «Beberibe»:

De Maceió

Manoel Estevão C. do Carmo e sua mãi.

De Natal

Mello Lins, Vicente Xico. Antonio A. Garcia de Paiva, Antonio A. Costa, José B. Costa, João Soares F. Lima, coronel João C. Galvão, Joaquim Guimarães, Jeronymo Cabral, Manoel P. da Rocha e 6 filhos, Miguel S. Mariah, Rosa M. de Moraes, Raymundo P. da Silva, Maria Catharina, Francisco de S. Simões, Julio J. de Moraes, Salviano Nunes da Silva, José J. de Oliveira, Antonio J. da Silva, Miguel A. dos Santos.

Da Parahyba

Francisco P. Pessoa, sua senhora e 2 filhos Maria d'Assumpção Reses e 1 criada, G racia no 8, Cavalcante e Antonio de Mattos.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Manoel Innocencio Pereira, natural do Rio Grande do Norte, artista, residente na freguezia do Recife, com Antonia Flora Samuel, natural deste Estado, residente na freguezia de José, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª Publicação

Domingos Bastos de Albuquerque com Clotilde de Gusmão Lobo, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 16 de Outubro 1895.

Existiam 432, entraram 6, sahiram 4, existem 434.

A saber: nacionaes 392, mulheres 11, estrangeiros 31. total 434.

Arraçoados 395

Bons 374 doentes 18 loucos 4, loucas 1, total 393.

Movimento da enfermaria — Tiveram baixa, Eugenio José da Costa, conhecido por Theogenes.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 15 de Outubro:

Paula Esperança da Costa, Pernambuco, 5 annos, S. José.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José.

Evaristo Pereira da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Recife.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco 3 annos, solteira, S. José.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 8 annos viuvo, S. José

Severina, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Antonia Severina da Luz, Pernambuco, 5 mezes, S. José.

Elisa Antunes de Oliveira, Pernambuco, 11 mezes, Bôa Vista.

José Francisco da Silva, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio.

Estella, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista.

João Climaco da Silva, Pernambuco, 11 mezes, S. José.

Maria da Fonseca, Pernambuco, 3 annos Santo Antonio.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Domingos, Pernambuco, 9 mezes, Graça.

Donatilla Maria da Conceição, Pernambuco, 12 annos, solteira, Recife.

Cypriano, Pernambuco, 1 anno, Graça.

Prudencio, Pernambuco, 1 mez, Bôa Vista

Pedro Augusto da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista.

José Francisco Vieira, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.

Targino de Souza Magalhães, Pernambuco, 71 annos, casado, Bôa Vista.

Caetano de Andrade, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.

Luiz Gonzaga, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Bôa Vista.

Joaquim Antonio dos Anjos, Pernambuco 18 annos, solteiro, Bôa Vista.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico e parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sa Pereira, rua da Imperatriz n. 4, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos os domingos e dias santificados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO — *Occulista* — Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, — ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova nº 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Amanhã, 19 de Outubro, anniversario natalicio do Sr. José Pedro de Alcantara Oliveira, as 2 horas da manhã em que faz a decima 1ª primavera e os amigos, collegas e seu pae Manoel Victoriano de Oliveira, querendo comparecer e servir-se de um copo com agua, estão as suas ordens, rua Imperial beco do Lourenço n. 14.

Impele-me força estranha
Com violencia tamanha
Como o incendio que ganha
Dos campos a redondeza
Tremia e penna e o pulso
Quando escrevia convulso,
Obedecia um impulso,
Uma lei da natureza.

Aos que soffrem

A Exma. Sra. D. Maria Carolina, idolatrada filha do Sr. coronel Manoel Moreira Tyrio, soffria ha muito tempo de bronchite asthmatica ficando ás vezes completamente rouca.

Acaba de ser curada com o Xarope de Alcatrão e Jatahy, do pharmaceutico Honorio do Prado.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Programma

DA GRANDE FESTA DO SR. SANTO CHRISTO DOS MILAGRES QUE SE VENERA NA EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO.

Sabbado 17 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de fogo do ar e os sons da banda militar do 1º Batalhão annunciarão aos fieis habitantes desta cidade ser chegada a vespera da festa do Senhor Santo Christo dos Milagres.

A's 6 1/2 horas da tarde terão lugar as vesperas solemnes, a grande orchestra, fazendo-se ouvir os melhores cantores.

Domingo 18, ás 4 1/2 horas da madrugada será resada uma missa em louvor do Senhor Santo Christo dos Milagres e por intenção dos devotos que, com suas esmolas, concorreram para esta festa.

Ao alvorecer desse faustoso dia uma salva de 21 tiros bem como diversas gyrandolas, e os sons do campanario, em acordes harmoniosos annunciarão o dia da grande festividade; fazendo se tambem ouvir variadas peças de musica executadas pela banda já citada.

As 11 horas do dia depois de executadas varios trechos musicaes entrará a grande festa, precedida de *tercias*, assistindo pontificalmente sua Exc. Rvdm. o Sr. Bispo D. Manoel, sendo officiante o missionario, Rvdm. Padre Luiz Ignacio de Moura. A orchestra composta de habeis cantores e sob a regencia do maestro Rosas, executará a grande missa «Exaltação da Santa Cruz» composição do finado maestro Francelino Pessôa.

Ao Evangelho, subirá a tribuna sagrada o distincto pregador Rvdm. Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, que, com a sua palavra inspirada fará o panegyrico da festividade. Antes do sermão a orchestra executará a grande ouvertura — Regente. — O Credo será o de Canessa.

Terminada a festa, nova salva e diversas gyrandolas subirão ao ar, bem como a banda de musica executará varias peças de seu repertorio.

A's 6 1/2 horas da tarde, depois de varias peças de musica, assomará a tribuna sagrada o Rvdm. Sr. Vigario Ferreira Velloso, fazendo eloquente discurso sacro; entrando em seguida o «Te-Deum» denominado Espirito Santo do pranteado maestro Colás Filho, sendo executado á grande orchestra.

A egreja acha-se ornamentada brilhantemente, haveado illuminação em toda a fachada.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

A Commissão,

José Maria d'Andrade.
Joaquim Luiz Teixeira.
Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.
João Rodrigues Risco.
Antonio Poças Mendes.
Domingos Ferreira Neves.
Bento d'Aguiar.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
José Gomes d'Oliveira Piedade.

Protesto

Constando-me que em um *documento* do Sr. Juiz d'este districto, (o cidadão tenente Tota) em relação e de accordo com as autoridades policiaes, acha-se incluido o meu nome, venho protestar, perante ás autoridades superiores do municipio a que pertenço, pois é completamente falsa — tal assignatura, uma vez que não a firmei com meu punho e nem autorisei a ninguem.

Lamento mesmo que o Sr. Juiz, tivesse tal procedimento visto como ignoro completamente de tal *documento*.

Não assignei!

S. Benedicto 11 de Outubro de 1896.

O 3.º supplente do subdelegado.

Adriano José de Barros.

Montivideo

O Sr. Paulo Wanner, Calle Canellone 112, actualmente no hotel Carson, soffreu desde 1885, de bronchite, e não podia dormir com tosse.

Curou se pelo Alcatrão e Jatahy, Prado.

EU ERA ASSIM

EU ERA ASSIM, bem formosa,
Chic, gentil, elegante;
Ao mundo prendi, vaidosa,
Com meu olhar fascinante!

Mas, o Tempo, oh! que espanto!
Não tendo pena de mim,
Roubou-me todo este encanto,
CHEGUEI A FICAR ASSIM!

Velha, feia, dedentada,
Eu já não apparecia;
E devêras assustada,
QUASI, quasi que morria!

Mas agora renasci
Como a rosa n'um jardim...
Deu-me o Prado o JATAHY,
CONSEGUI FICAR ASSIM!

A Emulsão Scott é um preparado de utilidade

Rio Janeiro, Dezembro, 7, 1887.

Illms. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de declarar-lhes que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalháo, com os hypophosphitos de Cal e Soda até agora só em alguns casos de tuberculose, e de lymphatismo, mas em todos elles os resultados foram visivelmente. A vista disto não posso deixar de considerar-o um preparado de utilidade no tratamento das molestias em que está indicado, e o seu valor pelo modo facil que qualquer pessoa o aceita, devido a sua encia do gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalháo.

Podem os Srs. fazer desta declaração o uso que lhes convier.

Dr. Carlos Gicy.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experiencia de dez annos de prodigiosos resultados em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 11 á 1 da tarde, e residencia no Entrocamento n. 1

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 17 de Outubro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 9/16 sobre Londres a 90 d/v, fazendo-se transacções pequenas.

Letras particulares não constou negocio.

Algodão

Fizeram-se negocios a 15$100 os 15 kilos

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$025... réis nominal e refugo 682 o kilo.

Verdes 610 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

P... 105$000 nominal.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 16 de Outubro de 1896, para consumo

João de Aquino Fonseca—quinhentas caixas com kerosene.

Costa, Lima & C—vinte e tres fardos com papel para embrulho.

José Theodoro de Britto—cinco caixas com uvas e hortaliças.

Manoel Gonçalves Agra—uma caixa com obras de chumbo.

Silva & Santos—dezoito volumes com folles, tubos de vidro, obras de ferro, e uma caixa com gomma-lacca.

Manoel J. de Miranda—cinco caixas com machinas e uma caixa com apparelho gazogenio.

Andrade Maia & C—uma caixa com chitas.

Carneiro de Souza & C—seis barricas com canos de chumbo.

Manoel Lopes Machado Ramos—uma caixa com casca de algodão.

Nunes, Oliveira & C—uma caixa com fitas de seda.

Alves de Britto & C—duas caixas e dous fardos com meias de algodão, madapolão e cobertores.

João Fernandes de Almeida—oitenta e duas caixas com queijos, legumes em conserva e biscoutos.

Albino Campos & C—quatro caixas com cachimbos de madeira, flores artificiaes, espelhos pequenos e canetas.

Silva Marques & C—vinte caixas com farinha de aveia.

Figueiredo Costa & C—vinte e cinco barris com toucinho e quarenta caixas com cerveja.

Ananias Gonçalves Columba—uma caixa com leques de papel.

Vianna Castro & C—cincoenta barricas com palitos.

Elias Pompilio—uma caixa com diversas miudezas.

J. Rufino da Fonseca & C—uma caixa com obras de couro.

Figueiredo Costa & C—quarenta caixas com cerveja.

Companhia de Fiação e Tecidos—quatrocentas peças de ferro e um encapado com peças de machinas.

Companhia de Drogas—sete caixas com medicamentos.

Figueiredo Costa & C—dez caixas com queijos.

João E. B. Macedo—dez barris com oleo de linhaça.

Guimarães Braga & C—duas barricas com colla.

Joaquim Gonçalves & C—seis caixas com madapolão e chitas.

Adolpho de Castro e Silva—uma caixa com rendas de algodão e uma caixa com chapéos.

Moreira & Oliveira—cinco caixas com fazendas de algodão.

Gomes de Mattos Irmãos—duas caixas com cadarço de algodão.

Gonçalves Cunha & C—dezoito caixas com linhas de algodão.

João Dias Moreira & C—dezoito caixas com azulejos.

João de Aquino Fonseca—uma caixa com obras de ferro.

Francisco Gurgel & Irmão—uma caixa com tecidos de seda e seis caixas com xarope medicinal.

Joaquim B. dos Reis & C—tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Alvares de Carvalho & C., Successores—cem caixas com enxofre.

Manoel Gonçalves Estella & C—dous gigos com louça.

Machado & Pereira—quatro caixas com chitas e toalhas felpudas.

Alves de Freitas & Irmãos—dez caixas com em estado com queijos.

Arthur de Sá e Silva—uma caixa com medicamentos.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Sr. coronel reformado do exercito Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por um conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 frascos o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica que ha 5 annos o perseguia.

Os AGENTES

Guimarães Braga & C.

João Dias Moreira & C—tres caixas com obras de ferro fundido, copos de vidro, obras de cobre e figuras de louça.

Gonçalves Rosas & Fernandes—dez caixas com queijos.

José Theodoro de Britto—dous barris com vinho.

Rodrigues Lima & C—duas caixas com madapolão.

Albino Silva & C—diversos volumes de ferragens e oleo de linhaça.

João Silva & C—tres caixas com presuntos.

Domingos José Ferreira & C—uma caixa com bolsas de couro, camas e arame de ferro.

Albino Silva & C—tres caixas com machinas.

A. A. de Lemos & C—uma caixa com espelhos.

Silveira & C—duas caixas com riscados de algodão.

Oliveira Bastos & C—uma caixa com lenços de algodão.

Domingos Coelho & Soares—duas caixas com cobertores e fazendas de algodão.

Affonso F. Baltar—uma barrica com louça.

Bento Ribeiro & C—um atado com machinas de costuras.

Amorim Fernandes & C—trinta e quatro caixas com queijos.

Olintho Jardim & C—nove caixas e fardos com riscados de algodão e madapolão e toalhas.

Ferreira, Rodrigues & C—onze caixas com queijos.

Silva Antunes & C—uma caixa com metim de algodão.

Silva Guimarães & C—quatro pipas e cinco barris com vinho.

Antonio José da Silva—quatro pipas com vinho.

Amorim Fernandes & C—uma caixa com garfos.

Costa & Rocha—dez saccos com pimenta negra e cincoenta caixas com cidra.

Fernandes Lima & C—duas caixas e um atado com queijos.

Figueiredo & Mendonça—cem barricas com farinha de trigo.

Caldas & C—cincoenta barris com banha de porco.

Suiser Kauffmann & C—dez caixas com cerveja.

Guedes de Araujo Filho—dezoito volumes com queijos.

Torres & Irmão—tres caixas com presuntos e toucinho e um barril com whisch.

I. Nery da Fonseca—uma caixa com camizas de algodão.

Raphael Dias & C—seis caixas com cervejas.

Manoel Franco & Irmão—quatro caixas com moelhas de madeira o dinarte.

Dias Fernandes & C—doze volumes com queijos.

Nunes, Fonseca & C—cincoenta e oito caixas com vinho.

Amorim, Fernandes & C—cento e sessenta e sete volumes com vinho, e agua mineral.

Gomes de Mattos Irmãos & C—uma caixa com corôas mortuarias.

E. Bailey—um barril com cerveja.

Marques Sobrinho & C—duas pipas e dez barris com vinho.

Importação

Portos do sul, vapor nacional *Ilauna* entrado em 8 do corrente e consignado a Guedes Pereira:

Azeite 5 barris a J. de Mello Salgado.

Aniagem 12 fardos á ordem.

Brabante 4 caixas á ordem.

Banha 141 barris á ordem.

Calçado 1 caixa a Pinto Ferreira & C.

Camisas 1 caixa á ordem.

Cordas 20 amarrados a J. de S. Mello, 1,030 a Joaquim A. da Silva Santos.

Café 50 saccos a C. Maia & C.

Charutos 5 caixas a diversos.

Elixir 6 caixas a Moreira Oliveira & C.

Impressos 1 caixa a Moreira Oliveira & C.

Fumo 91 volumes á ordem, 12 a Pereira de Farias & C., 44 a A. M. Teixeira.

Mercadorias 2 caixas a G. Bastos & C.

Mantas 5 fardos a ordem.

Piassava 104 peças a A. P. da Luz, 200 a A. C. Monteiro.

Residuos de algodão 8 fardos a Almeida Machado & C.

Saccos vasios 4 amarrados a J. F. de Carvalho.

Sabonetes 6 caixas a José Baltar & C., á ordem.

Toucinho 78 a diversos.

Tecidos 58 volumes a Rodrigues Lima & C., 35 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Mattos Caminha & C., 3 a Olinto Jardim & C., 5 a Loureiro Maia & C., 11 a Machado & Pereira, 1 a A. de Brito & C. 1 a Barnet & C., 5 a A. Vieira & C., 5 a A. Santos & C., 3 á ordem.

Xarque 510 fardos a Amorim Irmãos & C., 350 a Rosa Carvalho & Rino.

Portos do sul, vapor nacional *Brazil* entrado em 9 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Armarinhos 1 caixa a M. F. F. Irmãos.

Bagres 39 fardos a M. S. Maia.

Charutos 6 caixas a diversos.

Chapéos 20 caixas a diversos.

Cigarros 1 caixa a S. Kauffmann & C.

Chumbo 2 volumes a F. G. de Oliveira.

Ferragens 1 caixa á ordem.

Fumo 10 volumes a Almeida Machado & C., 14 a Pereira de Farias & C., 5 a C. Lima & C, 8 a José Gonçalves & C., 1 a A. Silva & C., 2 a A. Pinto & C. 3 a Pedro Costa, 15 a Banks & C., 14 a Borel & C., 44 a Moreira & C.

Moveis 17 caixas á ordem, 2 a José Baltar & C.

Matte 10 saccos a M. S. Maia.

Massas 150 caixas a A. R. da Costa.

Mercadorias 2 volumes á ordem, 15 ao governo.

Mel 1 barril a Pereira de Farias & C.

Papel 26 caixas á ordem.

Peixe 1 caixa a Borel & C.

Toucinho 5 á ordem.

Tintas 1 caixa a Lasment.

Tecidos 1 volume a L. Maia & C., 2 a Rodrigues Lima C., 1 a J. R. da Fonseca & C., 22 a A. de Brito & C., 1 a O. Bastos & C., 1 a Machado & Pereira, 2 a Companhia Paulista, 10 a Delmiro Gouveia & C., 25 a S. Nogueira & C., 10 a N. Maia & C., 20 a Machado & Pereira.

Xarque 440 fardos a diversos.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1º andar

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Portos do sul, vapor inglez «Coleridge» entrado em 10 do corrente e consignado a Blackburne & C.

Pelles de cabra 38 fardos a Delmiro Gouveia & C.

Portos do norte, vapor nacional «Alagôas», entrado em 10 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.

Chumbo 145 caixas a Antonio Pinto da Silva & C.

Cera 2 saccos á ordem.

Gomma 10 paneiros a Lopes Alheiro & C.

Tapioca 15 paneiros á ordem.

Tecidos 15 fardos a Dias Lourenço & C., 2 a A. de Britto & C., 2 a Silveira & C., 7 a A. Lopes & C. 5 a Pereira & Magalhães, 10 a Machado & Pereira.

Portos do sul, vapor nacional «Itabira», entrado em 13 do corrente e consignado a Guedes Pereira.

Barricas 100 á ordem.

Charutos 4 caixas a diversos.

Café 80 saccos a Caldas & C., 214 a João Fernandes de Almeida.

Colla 6 barricas a Almeida Machado & C.

Cognac 67 caixas á ordem.

Drogas 10 caixas a Guimarães Braga & C.

Fio 109 saccos á viuva de Soares Leite.

Genebra 51 caixas á ordem.

Gesso 1 barrica á ordem.

Licores 2 caixas á ordem.

Laranjinha 20 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa a F. Braga & C., 1 á Companhia de Fiação e Tecidos.

Pipas 100 á ordem.

Pelles 30 fardos a ordem.

Tecidos 20 fardos á ordem.

Tinta 14 a diversos.

Vinagre 2 pipas e 683 barris á ordem.

New Port barca norueguense «Alexandra», entrada em 14 do corrente e consignada á Companhia de Caxangá.

Carvão de pedra 814 toneladas á ordem.

Triestre e escala, vapor austriaco «Baltimore» entrado em 11 do corrente e consignado a H. Forster & C.

Carga de Fiume

Farinha 4.000 saccos aos consignatarios.

Carga de Valencia

Vinho 5 pipas a Manoel Garcia & C.

Carga de Genova

Drogas 6 caixas á ordem.

Enxofre 100 caixas a A. de Carvalho & C.

Marmore 20 pedras á ordem.

Carga de Trieste

Cerveja 50 caixas a Costa & Rocha, 100 á ordem.

Exportação

Recife, 17 de Outubro de 1896

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor allemão «Itabiras», para Paranaguá, carregou:

Thomas Beltrão, 2,000 côcos, fructa e 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 2 000 abacaxis

M. Lima & C., 820 saccos com 49,200 kilos de assucar mascavado.

A. P. de Carvalho, 45 saccos com 2,700 kilos de feijão.

Para Bahia, carregaram:

Companhia Tecidos Paulista, 50 fardos com tecidos de algodão.

Companhia Tecidos de Pernambuco, 63 fardos com tecidos de algodão.

— No vapor francez «Corcovado», para Uruguayana, carregaram:

A. Irmãos & C., 35 pipas com 16,691 litros de aguardente e 50 saccos com 3 750 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Catania», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 6 pipas com 2,880 litros de alcool

Silva Guimarães & C, 10 pipas com 5,950 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 118 saccas com 8 903 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Malembo», para o Rio de Janeiro, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 2000 caixas com 21,000 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 25 pipas com 13,150 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para o Pará, carregou:

João A. Fonseca, 4,000 caixas com 82,000 kilos de sabão.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregaram:

A. Cruz & C, 2 caixas com calçados.

J. V. Ramos, 2 caixas com calçados

A. Irmãos Irmãos & C. 5 pipas com 40 barris com 6020 litros de aguardente e 40 barricas com 3 064 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 10 barricas com com 1 300 kilos de carvão animal e 85 ditas com 6,032 ditos de assucar branco

H. Castão, 50 barricas com 4 810 kilos de assucar branco.

Antonio A. de Carvalho, 20 barricas com 1,718 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 25 barris com 2,175 litros de aguardente.

A. dos Reis & C., 3 caixas com calçados.

Para o Pará, carregaram:

A. dos Reis & C., 6 caixas com calçados.

Braga & Sá, 14 caixas com calçados.

M. Isabella, 120 kilos de vaquetas.

E. Cardoso & C., 200 barricas com 22 630 kilos de assucar branco.

João B. Furtado, 5 pipas com 2,477 litros de alcool e 10 caixas com 100 ditos de aguardente.

A. R. da Costa, 2 pipas com 1,030 litros de alcool e 5 barricas com 389 kilos de assucar branco.

L. José da Silva Guimarães, 400 barricas com 3,165 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 40 barricas com 2,240 kilos de assucar branco.

J. L. Tavares, 219 barricas com 17,748 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barricas com 15,090 kilos de assucar refinado

José V. Ramos, 2 caixas com calçados.

Fabrica de Phosphoros, 31 latas com 500 kilos de phosphoros.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Fonseca Irmãos & C., 230 caixas com 5,220 kilos de sabão.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 10 ao meio dia.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

— No hiate «Teutador», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 30 caixas com 300 litros de genebra.

Para Mossoró, carregaram:

Santos Araujo & C., 160 caixas com 3 68 kilos de sabão.

— Na barcaça «Jovem Taurino», para Alagoas, carregaram:

Companhia Tecidos de Pernambuco, 50 fardos de tecidos de algodão.

A. Fernandes & C., 2 barricas com 450 kilos de carvão animal.

— Na barcaça «Linda Rosa», para S. Miguel, carregou:

J. S. Seixas, 60 caixas com 1,320 kilos de sabão.

— Na barcaça «Flor de Maria», para Mamanguape, carregaram:

T. Lopes & C. 83 caixas com 880 litros de generos.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregou:

José A. de Siqueira, 3 caixas com 90 kilos de oleo de mamona.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Outubro de 1896

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	982:6?9$126	
Idem de 17	67 7?8$191	1.030.457$317
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	75:920$765	
Idem de 17	843$84	77 764$649
Total		1 128:211$966

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1896.

O chefe da secção

L. F. Codeceira.

O thesoureiro

Luiz Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 1 a 16	233:591$683
Idem de 17	2:185?8 0
Total	235:876$54

RECIFE DRAINAGE

Renda de 1 a 15	31:841$810
Idem de 17	1.061$811
Total	32:903$621

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 á 24 de Outubro de 1896

Aguardente, cachaça litro	200
Dita de canna, idem	320
Aguardente destillada ou alcool, litro	390
Algodão em rama, kilo	920
Dito em caroço, idem	405
Araruta (farinha) kilo	470
Arroz com casca, kilo	130
Dito sem casca ou pilado, idem	200
Assucar branco, idem	2 5
Dito mascavado idem	150
Dito refinado, idem	360
Azeite de coco, litro	500
Bagaços de caroços de algodão, kilo	010
Borracha, leite de mangabeira, idem	1$400
Botinas, par	6$000
Cal, litro	025
Cacáo, kilo	900
Café bom, idem	1$200
Dito restolho, idem	1$000
Dito torrado ou moido, idem	2$450
Carne secca (xarque) idem	500
Caroços ou sementes de algodão, idem	010
Carrapateira (sementes) idem	180
Cedro em pranchões, grossura por 0m 081, um	1$310
Dito em taboas até 40 millimgr., uma	1$100
Cera em vellas, kilo	1$650
Dita vegetal em bruto ou preparada (kilo)	2$100
Carnaúba kilo	2$000
Cerveja, litro	450
Charutos, cento	2$500
Cordões de palha de carnaúba, um	500
Chocolate, kilo	1$000
Cigarros, cento	660
Couros seccos espichados, kilo	1$100
Ditos seccos salgados, idem	830
Ditos verdes, idem	600
Courinho, um	2$200
Dito de carneiro, um	2$000
Cidra, litro	450
Chinellas, par	1$600
Cognac, litro	1$250
Capilé e licores, litro	1$100
Côcos seccos com casca, cento	11$500
Ditos ditos sem casca, idem	11$450
Côcos, kilo	1$250
Doces, kilo	1$300
Escharpes, um	3$500
Espanadores de penna (grandes) duzia	36$500
Ditos de dita (pequenos) idem	18$200
Ditos de palha, idem	4$100
Esteiras, um	13$000
Esteiras proprias para forro ou estiva de navios, cento	13$000
Estopa nacional, kilo	150
Farinha de mandioca, litro	120
Dita de milho, idem	250
Feijão, idem	320
Folhas medicinaes de qualquer qualidade, kilo	480
Fumo em folha, bom, kilo	860
Dito de dito ordinario, idem	480
Dito em rolo bom, idem	900
Dito de dito ordinario, idem	450
Dito em lata, bom, idem	860
Dito em lata, ordinario, idem	600
Dito picado ou desfiado, idem	810
Gomma de couro	320
Genebra, litro	400
Lã de barriguda (paina), kilo	400
Louro em taboas até 40 m/m grossura uma	7$100
Mel de tanque ou melaço, litro	165
Dito de abelhas, idem	900
Milho, kilo	140
Palha de carnaúba, idem	030
Pao Brazil, idem	050
Pedra de rebolo, uma	4$500
Pennas de ema ou pavão, kilo	8$450
Phosphato de cal, tonelada	12$000
Polvilho (gomma de mandioca) kilo	140
Pontas ou chifres de gado vaccum	3$500
Pelles de cabra em cabello, cento	105$000
Pitas de carneiro, idem	93$000
Pellicarias, kilo	2$500

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas são feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará* de Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—Dr. *Geminiano José da Costa.* (Pará).

Pranchões por 0,081 millimetros	13$000
Queijos de qualquer qualidade, kilo	1$600
Rapé, idem	2$400
Ripas de qualquer qualidade, duzia	600
Sabão, kilo	360
Sebo ou graxa, kilo	700
Sebo em velas, kilo	700
Sementes de carrapateira, kilo	200
Sicupira em obras (eixos para carros) par	6$100
Solla, meio	6$000
Tabaco em pó, kilo	2$000
Tapioca, kilo	18
Taboado de amarello duzia	180$000
Traves ou linhas até 5 metros de comprimento, uma	9$000
Ditas de mais de 5 até 11 metros, uma	25$000
Ditas de mais de 11 metros, uma	42$000
Varas para canôas, uma	1$100
Vassouras de carnaúba, duzia	1$100
Ditas de piassava, idem	2$500
Ditas de timbó, idem	2$200
Vinhatico (em costadinhos) por 0m,054	22$000
Dito (em pranchões) por 0m,081	12$500
Dito em taboas até 40 m/m grossura, uma	15$000
Vinho de qualquer qualidade, litro	30
Vinagre commum	44

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Ceará e escala—8 dias, vapor brazileiro «Pernambuco», de 352 toneladas, commandante F. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Pelotas—24 dias, patacho nacional «Rival», de 241 toneladas, capitão Amaro J. Ramos, equipagem 9 carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Havre e Lisbôa—9 dias, vapor francez Colombia, de 1594 toneladas, commandante C. Lecouvel, equipagem 38, carga varios generos; a Felix Bandeira.

New York—16 dias, vapor allemão «Croatia», de 1253 toneladas, commandante A. Röder, equipagem 39, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Santos e escala—6 e 1/2 dias, vapor italiano «Rosario», de 1777 toneladas, commandante G. Limite, equipagem 62, carga varios generos; a Blackburn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «S. Vicente», commandante F. Graham; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Colonia», commandante M. Mezen; carga varios generos.

Genova e escala—Vapor italiano «Rosario», commandante G. Limite; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor nacional «S. Salvador», commandante J. Pessôa; carga varios generos.

Porto Palhabote portuguez «Ormezinda», capitão José Vaz; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

54 bois pesando 11,259 kilos	
80 kilos de peixe a 30 rs.	1$800
11 compart com mariscos a 150 rs.	1$650
11 ditos com camarões a 150 rs	1$650
38 columnas a 900 rs.	34$200
1 cargas com gallinhas a 750 rs.	750
10 cassuás com gallinhas a 750 rs.	4$050
1 cargas com milho verde a 450 rs.	450
1 carga com amendoim a 450 rs.	450
12 cargas com batatas a 450 rs.	5$400
5 cargas com macacheiras a 450 rs.	2$250
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	900
6 cargas com gerimuns a 450 rs.	2$700
20 cargas com verduras a 450 rs.	9$000
6 carga com canna a 450 rs.	2$700
2 cargas com laranjas a 450 rs.	900
2 cargas com inhame a 450	900
2 cargas com louças a 450 rs.	900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$800
2 cargas com bananas a 450 rs.	900
6 cargas com diversas a 450 rs	2$700
60 cargas com farinha a 300 rs.	18$000

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, em todas as manifestações bronchopulmonares, sempre com magnificos resultados—Dr. *Bazilio Raymundo Seixas. (Manaus).*

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, e tendo sorprehendente resultados até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava declarado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

CONSTIPAÇÕES — Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
1 cargas com feijão a 300 rs.	300
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
101 lugares a 300 rs.	30$300
12 comp. com miudezas a 1$500	18$000
6 comp. com salsichas a 1$500 rs.	9$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
58 comp. com fazendas a 2$ rs.	116$000
24 comp. com comidas a 1$050 rs.	25$200
59 comp. com verduras a 450 rs.	26$550
113 comp. com farinha a 600 rs.	67$800
64 comp. com talhos a 3$000	192$000
	58?$800
Rendimento do dia 1 a 15	8 6??$000
	9.252$800

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.

Suinos de 1$000 a 1$ idem.

Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.

Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.

Milho de 900 a 1$000 rs. a cuia.

Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão D. niel.

De Porto Alegre

Patacho italiano Catharina Clasine.

De Pelotas

Patacho sueco Willi.

Patacho inglez Wesevey.

Patacho nacional Rival.

Patacho dinamarquez Klara.

Patacho norueguense Tedford.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga

Barca norueguense Mount Vernoso.

Barca norueguense Dacia.

Barca ingleza Flora.

Barca norueguense John Ingé.

Barca norueguense Jonfrand.

Barca norueguense Parramett.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE OUTUBRO

«Olinda» da Europa, a 18

«Orissa» do sul, a 18

«Cortona» da Europa, a 18.

«Galileu» de New-York, a 20.

«Scholar» de Liverpool, a 23.

«Las Palmas» de Genova, a 27.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE OUTUBRO

Rio e Santos «Catania» a 18, as 3 horas.

Rio de escala, «Olinda» a 18 as 4 horas.

Santos e esc. «Olinda» a 18, as 4 horas.

Santos e esc. «Colonia» a 18 as 4 horas.

Plymouth e esc. «Orissa» a 18, as 11 horas

Santos e esc. «Cortona» a 19, as 3 horas.

Rio e Santos «Croatia» a 21, as 3 horas.

Santos e esc. «Las Palmas» a 27, as 3 horas.

Santos e esc. «Galileu» a 20, as 4 horas.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000.000 0s, 0d

Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Santelmo	Montevidéo	Pereira Carneiro & C.	Generos.
»	»	Itabira	Porto-Alegre	G. Pereira	»
»	»	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	»
»	»	Cilurnum	Cardiff	We Sons & C.	»
»	»	Alice.	Pará.	A. Fernandes & C.	»
»	»	S. Salvador	Pará e escada	Pereira Carneiro & C.	»
»	»	Jacuhype.	Bahia	C. Pernambucana	»
»	»	Pernambuco.	Ceará e escala.	»	»
»	Francez	Colombia	Havre e escala	Felix Bandeira	»
»	Allemão	Croatia	New-York	J. Pater & C.	»
»	Allemão	Catania	New York.	H. Forster & C	»
»	Inglez.	S. Vicente.	Liverpool	Blackburn & C.	»
»	»	Malemba.	Porto	Amorim Fernandes & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzant.	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova.	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Oriental	Francisca Natal	Buenos-Ayres	Pereira Carneiro & C	Xarque
»	Argentina.	J. de O Coelho	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elsa	Cardiff	»	»
»	»	Rosali	Pelotas	Rosa Rino & Carvalho	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinevere.	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon.	Cardiff	»	»
»	»	Vug	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
Escuna	Allemã	Formow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Inglez.	Stella	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	Bacalhão.
»	»	Dora.	Terra Nova.	Seixas Irmãos	»
»	Hollandez.	Admiral Tromp.	Rio G. do Sal.	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Hespanhol	Lista	Pasayo.	Pereira Carneiro & C.	»
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem.	Madeira
»	Argentina.	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
Patacho	Hollandez.	Clara.	Rio G. do Sul.	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro	Rival.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	S. clai	Rio G. do Sul.	Rosa Rino & Carvalho	»
»	Norueguense.	Hans Olsen	Rio G. do Sul.	M. S. Maia	»
»	»	Soonis	Pelotas.	Nova Maia & C.	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
Palhabote	Portuguez.	Ormesinda	Figueira.	Amorim Irmãos & C.	Lastro.

GRANDE ARMAZEM

DO

LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

ODOL ODOL

O melhor para os dentes

Encontra-se nas principaes pharmacias e loje de perfumarias

DEPOSITO GREAL — CASA DE

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua Marquez de Olinda n. 30

PENEMBUCO

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Terreno de Marinha em Olinda

De conformidade com o despacho do Illustre Sr. Coronel Dr. Inspector desta Alfandega, de hoje, exarado em requerimento de Raphael Nigro, requerimento que se occupa do aforamento de uma area de terreno de marinha situado na rua da Santa Cruz dos Milagres da cidade de Olinda, grande parte da qual se acha occupada por pequenas casas de taipa per, tencentes a José Benvenuto da Silva, Aristides Muniz Falcão, Rosa de Albuquerque Barros, Manoel João Nepomuceno Lins e José Antonio da Silva, edificadas em seguimento da de n. 1 pertencente ao referido Raphael Nigro faço, publico que esta Repartição marca o praso de 30 dias, pelo presente edital, par os proprietarios das referidas casas, Dona Afra de Paula Lopes ou qualquer outro interessado requererem o que julgar a bem de seu direito, com respeito àquelle aforamento, exhibindo documento ou prova de mesmo direito e fasendo as allegações que entenderem conveniente; afim de que, findo esse praso, se possa resolver definitivamente sobre o assumpto como fôr de justiça.

Terceira Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1896.

O chefe

Manoel Leite Pereira Bastos.

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra Francisco Ferjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 19 do corrente ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria desta inspecção para o fornecimento para os menores da Escola de Aprendizes Marinheiros, durante o futuro exercicio de 1897; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus §§ do Regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismos as propostas impressas que lhe forem fornecidas pelo Secretario do Arsenal, as quaes datará e assignará para serem apresentadas ao Concelho.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico, no lugar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir certidão de contracto social, quando não for firma individual, e os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação de matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, tendo estes e aquelles a preferencia sobre os outros concorrentes, em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. Paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais sessenta dias nas mesmas condições si assim for necessario, e sem que isto constitua direito a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até o dia 18 do corrente, afim de ser verificado pelo Secretario da Inspecção si as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Outubro de 1896.

O secretario interino.

Dr. João Affonso de Souza Paraizo

O Dr. Antonio José Henriques Lima, juiz substituto parcial do commercio da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que a requerimento de João Manoel Pereira, se acha decretada a liquidação da sociedade anonyma Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, pela sentença do theor seguinte:

SENTENÇA

Vistos estes autos. Julgo por sentença a justificação de fl. 75 á fls. 77, para que produza seus devidos effeitos e em vista della declaro em liquidação a sociedade anonyma Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, por não ter pago os creditos vencidos, constantes dos autos.

Nomeio syndicos á dous dos cinco credores maiores.

Recife, 18 de Agosto de 1895.—Livino Vieira de Macedo Lima.

E mais se não continha em dita sentença, aqui copiada, em cumprimento da qual foram por mim nomeados syndicos para procederem a respectiva liquidação os dous maiores credores — Banco Emissor de Pernambuco e Billarmino Pereira de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos á quem interessar possa de que a referida Empreza Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito, foi declarada em liquidação nos termos da sentença que fica transcripta, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado na porta do edificio da Associação Commercial e na porta dos auditorios, desta cidade.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 19 de Setembro de mil oito centos é noventa e seis.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcalcer, escrivão o escrevi.

Antonio José Henriques Lima.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete centos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.

Marianno A, de Menezes

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, no dia 27 do corrente mez, será vendida em hasta publica a mercadoria abandonada contida na caixa n. 1.225, marca Letreiro—Afredo Ganches & C.—vinda do Havre no vapor francez Cordoba, descarregada em 2 de Setembro de 1894, a saber: quadros grandes com molduras de madeira avariados.

Terceira Secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Outubro de 1896.

O inspector

Alexandre de Sousa Pereira da Carmo.

EDITAL

Imposto de consumo de bebidas

De ordem do Sr. Dr. inspector desta Repartição se declara que até o fim do corrente mez será paga, sem multa, a segunda prestação do imposto de consumo de bebidas fabricadas no Paiz, na fórma do disposto no art. 16, do Regulamento que baixou com o decreto n 2253 de 6 de Abril deste anno.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados fez-se o presente.

Primeira Secção da Alfandega de Pernambuco em 15 de Outubro de 1896.

Servindo de chefe

João Raposo Pinto.

O Dr. Marcos Tulio dos Reis Lima, Juiz de Direito dos Feitos da fazenda municipal desta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente virem que em segunda praça publica deste juizo no dia 9 de Novembro do corrente anno se ha de arrematar a quem mais der para pagamento da mesma fazenda, com o abate de dez por cento os predios seguintes:

O predio n. 3 sito no Quadro murado do becco do Arrayal, freguezia do Poço mede de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo 4 metros e 20 centimetros, terreno proprio, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 1 sala, 1 gabinete, 2 quartos e cosinha externa, avaliada em 600$000 por 540$000 na execução contra Senhorinha Ignacia de Freitas.

O predio n. 1 a Estrada de Sant'Anna freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal cercado, avaliado em 1:000$000, por 900$000, na execução contra Sabino Antonio Correia.

O predio n. 35 sito a Estrada do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente, 3 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha fóra avaliado em 300$000, por 270$000, na execução contra Manoel Severino de Mello.

O predio n. 49 sito a Estrada do Açude, freguezia do Poço, mede de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 5 metros e 95 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa avaliado em 300$000, por 270$000 na execução contra Manoel Alexandre.

O predio n. 4 B a Travessa de João de Barros, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal em aberto, avaliado em 100$000, por 900$000, na execução contra Martinho Francisco de Jesus.

O predio n. 12, sito a Estrada do Açude freguezia do Poço, mede de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cosinha interna, avaliado por 60$000 em 54$000 na execução contra Manoel Chrispiniano de Arruda.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 16 de Outubro de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de direito substituto reciproco do Dr. juiz de direito do quinto districto de casamentos do municipio do Recife.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que por parte de Martha Lousco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do quinto districto de casamentos. —D. Martha Lousco, tendo requerido a intimação de seu marido Miguel do Palo para fallar aos termos de uma acção de divorcio, não foi este encontrado neste municipio como se vê da certidão passada pelo respectivo escrivão constante dos autos, e nem sendo conhecida a residencia do mesmo, requer se digne V. S. mandar passar editaes com o prazo legal para o fim requerido na petição inicial. Pede deferimento. E receberá mercê

Recife, 18 de Agosto de 1896.— O solicitador Joaquim Francisco A. Santiago.

Em cuja petição dei o despacho seguinte:

Sim. Recife, 27 de Agosto de 1896. Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito despacho em virtude do qual cito e chamo a meu juizo Miguel Palo para na primeira audiencia posterior a expiração do prazo de 30 dias vêr propor contra elle uma acção summaria de divorcio, na qual a supplicante tendo justificado as sevicias que ha soffrido do supplicado, pede a separação de corpos e bens, assim como os alimentos na forma do decreto n. 181 de 24 de Janeiro de 1890; ficando tambem logo citado para todos termos da causa até final sentença e sua execução pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprença.

Dado e passado nesta cidade do Recife ao 7 de Outubro de 1896.

Levino Vieira de Macêdo Lima.

EDITAL

Por esta secretaria faz-se publico, para conhecimento de todos os habitantes deste municipio, que o Dr. Sub-Prefeito, tendo em consideração o grande desenvolvimento que tem tomado ultimamente a peste da variola nesta cidade, o que se procura a todo o transe debellar, resolveu prohibir por este anno as visitas, em romaria, ao Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Novembro proximo vindouro, como era de costume em annos anteriores.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 15 de Outubro de 1896.

O secretario

Francisco C. Nobre de Lacerda.

O tenente-coronel Joaquim Alves da Fonseca, Presidente do Conselho Municipal do Recife, etc.

Faz saber aos Srs. Conselheiros que não tendo sido aberta no dia 15 do corrente a quinta sessão ordinaria deste anno, terá logar esse acto no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde; pelo que convida aos mesmos Srs. Conselheiros á comparecerem na sala das sessões no referido dia.

Sala das sessões do Conselho Municipal do Recife, 17 de Outubro de 1896.

Joaquim Alves da Fonseca.

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Dr. Inspector Geral interino, faço publico que, de segunda feira 19 do corrente, em diante, serão feitas nesta capital pelos Drs. Commissarios de Hygiene, visitas domiciliarias.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de Outubro de 1896.

O secretario

José Cordeiro.

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Jury Federal que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20, de Novembro de 1894 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Francisco Alves de Lima Cavalcante.
Balthasar José dos Reis Filho.
Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Eduardo Alves Barbosa.
Ildefonso dos Santos Villaça.
José Francisco dos Santos Lima.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.
Dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha.
Felippe Emigdio Menna da Costa.
Justino Casado Lima.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Pedro Antunes de Mello.
Roberto Silva.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Christovão Pereira de Brito.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Eduardo Pamphilio de Albuquerque Maranhão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Antonio Carlos de Araujo Lima.

S. Antonio

Ildefonso Vieira da Cunha.
Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.
Francisco da Costa Ferreira.
José Eduardo de Figueiredo.
Litto Coutinho de Sá Leitão.
Ismael Felippe Monteiro.
Lourenço Lobato.
Dr. João de Mello Gomes.
José Nicacio Alves.
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira.
Augusto Gonçalves da Silva.

Afogados

Billarmino Cunha.
Ernesto Marques de Amorim.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

S. José

Joaquim de Medeiros Raposo.
Pedro Francisco de Almeida.
Climenio Jacinto Sampaio.
Cleomenes Homem Lopes de Siqueira.

Graça

Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
João Coelho Gomes de Almeida.
Antonio Machado Potalho.
Antonio Luiz de França.
Joaquim José de Castro Medeiros.

Boa Vista

Francisco Gurgel do Amaral.

Varzea

Joaquim de Britto Falcão.
Roque Antunes Correia.
Antonio Lourenço Carneiro.
Adolpho Henrique Mavignier.

E que nesta sessão serão julgados os réos Manoel José da Costa Velloso, preso pronunciado nas penas do art. 221 do codigo penal, e Bernardino José Rodrigues Braga, preso pronunciado nas penas do art. 247 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo do primeiro, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Felippe Murillo Ferreira, Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, João Baptista Cesario de Mello e José Pereira Guimarães e no segundo Francisco Pacheco Soares, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Thomaz de Aquino Baptista, José Ferreira da Silva e José Joaquim Fernandes; assim como será julgado a revelia, caso não compareça o réo ausente Carlos Jenuino Rodrigues, pronunciado como incurso no art. 330 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo Joaquim Spencer Lopes Netto, Felix Francisco das Chagas, João dos Santos, Jorge Godofredo de Abreu e Lima e José Balbino de Lima, todos os quaes jurados, réos e testemunhas, ficam por este notificados para comparecerem às sessões diarias do sobre dito Tribunal até os julgamentos dos respectivos processos sob as penas da lei.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do 1.° cartorio seccional o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O Doutor Levino Vieira de Macedo Lima, juiz de Direito do 2.° districto criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Jury do municipio do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Novembro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, sahiram sorteados os cidadãos seguintes.

Recife

Simeão Lopes da Assumpção.
Daniel Marques Rodrigues e Silva.
Antonio José dos Santos.
Feliciano Carneiro Rodrigues Campello.
Dr. Arnulpho Araújo da Cunha Souza Maior.

Santo Antonio

Pedro Francisco dos Santos Costa.
Alfredo Felippe da Boa Viagem.
José Nogueira de Souza.
Alfredo Armando Paz Fragoso.
Manoel Ildefonso Ferreira Maia.
Alfredo Alves Martins.
Miguel Archanjo Coutinho.
Francisco Ferreira Vital.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Antonio Francisco Areias.
Alpio Theodolindo de Vasconcellos Mendonça.
Leonardo Lopes Dias.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Duarte Machado
Desiderio Silvio Ramos da Cruz.
João Manoel Seabra de Vasconcellos.

Boa Vista

Arthur Alfredo Martins Saldanha.
João Rodrigues da Silva Duarte.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
José de Azevedo Andrade
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Antonio Ferreira Pinto.
Luiz José da Silva Guimarães.
Alexandre de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Graça

Manoel Joaquim dos Santos.

Poço

Affonso Ferreira Baltar.
Felinto Eliseo de Miranda Peixoto.

S. José

Manoel Joaquim Baptista.
Austiciano de Arruda Camara.
Luiz de França Sant Anna.

Varzea

Simeão José de Azevedo Santos.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa do Jury tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes as autoridades respectivas para serem publicados, e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury o escrevi.

Levino Vieira de Macedo Lima.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 27 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçado em 3:263$29.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem dos seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, a fim da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 %. do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o concurrente preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções dos accionistas adiante nomeados, que deixaram effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne de mandar notifical-os, mediante intimação judicial publicada por dez vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 33 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

D. José Marcelino da Rosa e Silva, possuidor de 100 acções;

Jesuino Alves Fernandes de 50;

José Gervasio de Amorim Garcia de 50;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;

José Victorino de Paiva, de 50;

Dr. Antonio Ciodoaldo de Souza, de 50;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;

Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores em leilão das acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Johen Prater, de 60;

William H. Ullhom, de 8;

William Berriel, de 6;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juizo, a supplicante pede que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Mervino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1896 —José Julião.

Distribuição — A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes preferi o despacho do theor seguinte:

Despacho

Deferida a petição a fl. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 17 de Outubro de 1896.

Edital n. 32

Vaccinação nas escolas

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, chamo a attenção dos delegados de ensino e professores primarios para o art. 121 § 8.° do Regulamento vigente, cujas exigencias devem ser strictamente observadas, sob as pennas comminadas no mesmo Regulamento, para aquelles que não as obedecerem fielmente.

Outrosim e para que nenhum professor se queira isentar do cumprimento dos deveres impostos pelo referido artigo, sob qualquer pretexto, faz se sciente aos mesmos que encontrarão na Repartição da Instrucção Publica Estadual, tubos de lympha vaccinica que lhes serão distribuidos das 10 e 1/2 ás 3 horas da tarde todos os dias uteis.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

Companhia do Beberibe

Chama-se de novo a attenção dos Srs. concessionarios de penna d'agua para a prohibição de deixarem sahir agua para fóra dos limites do predio que gosa da concessão, pois a infracção os sujeita a multa de 50$000

Companhia Fabrica de Estopa

De conformidade com o disposto no art. 46 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 da lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas, no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 10, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Setembro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Segredo e Amor da Ordem

São convidados os nossos IIr.: activos, Ill.: livres e honorarios para uma sessão extraordinaria, especial, que acha-se determinada para domingo 18 do corrente, às 11 horas da manhã.

Importantissimo o assumpto, será grande serviço á Ord.: o comparecimento de todos.

Secretaria, 15, Outubro, 1896.

O secretario,
S. V. G.

A Empreza Telephonica Bourgard a seus dignos assignantes.

A enorme baixa de cambio, que encarece demasiado a tudo quanto importa-se do estrangeiro, tem tornado sobremodo difficil a vida economica desta Empreza, que, aliás, presta ao publico e aos particulares os mais assignalados serviços.

A Empreza até hoje, aguardando melhores dias, tem observado escrupulosamente seus deveres, procurando manter-se com a importancia diminuta de dez mil réis, de cada apparelho, que não pode ser uma indemnisação aos muitos e variados encargos que sobre ella pesam.

Todos os serviços a cargo de companhias e emprezas têm sido triplicados na paga, sem nenhum augmento correspondente, em outidade de quem o paga.

Tendo a Empreza emprehendido a total renovação de todo material, estando parte em viagem, sendo impossivel manter o serviço e fazer a renovação actual, que trará sua completa regularidade e augmento em uma equivalente compensação; vem invocar os sentimentos de justiça de seus assignantes para que accedam a resolução que toma neste acto, como lhe permitte a lei, e elevar as suas assignaturas a 15$000 mensaes começando o augmento de 1 de Novembro deste anno em diante.

Conscia dos justos motivos de tal resolução, espera a Empreza que seja acceita, sem protestos, a sua resolução.

Os actuaes assignantes, dentro ou fóra do perimetro da cidade, estão comprehendidos na mensalidade de 15$000.

A Empreza collocará telephones a novos assignantes, sómente em logares onde ella tenha actualmente postes, e precedendo accordo entre a parte e a Empreza.

Recife, 3 de Outubro de 1896.

Carmo Almeida,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Pede-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua de manobrarem pagar no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 71, o consumo d'agua do trimestre findo em 30 de Setembro, devendo lembrarem-se que esta Companhia tem compromissos certos e valiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz.

Companhia Fabrica de Estopa

ASSEMBLÉA GERAL

De accordo com os Estatutos, são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no salão da Associação Commercial, no dia 26 do corrente, á 1 hora da tarde, para ouvirem a leitura do relatorio e prestação de contas do anno findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem o conselho fiscal para o anno vindouro.

Sendo as acções ao portador, os Srs. accionistas deverão apresental-as no acto de assignarem o livro de presenças para serem referendadas.

Recife, 8 de Outubro de 1896.

E. A. M. Fenton,
Secretario-interino.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 46 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Galls

Ben.·. Loj.·. Cap.·.

CAVALL.·. DA CRUZ

São convidados todos os Ocbr.·. do quadro para a sess.·. mag.·. (em pompa) de In.·. e Fil.·. segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite em ponto, no valle da Imperatriz n. 2.

Mamede.·. 18.·.

Sec.·. adj.·.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Acioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro dos mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Irmandade

De Nossa Senhora da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora declaro para conhecimento dos interessados que achando-se em reconstrucção o interior da nossa igreja, não pode por este motivo ter logar no proximo dia de finados a ornamentação dos jazigos nella existentes.

Consistorio, 18 de Outubro de 1896

O thesoureiro,
Leobaldo A. de Moraes.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Nesta data fica restabelecido o transito dos carros desta Companhia para Santo Amaro pela linha do Hospicio.

Recife, 18 de Outubro de 1896.

S. Cabral,
Gerente interino.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	278.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Baxw jo William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Charente

E' esperado dos portos do Sul até o dia 25 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Lisboa

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que não tenham descarregado n'este porto.

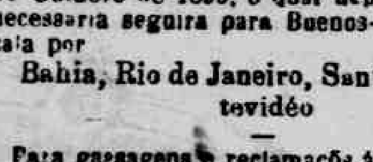
O vapor entrará no porto

A tratar com os agentes

Delmiro Gouveia & C.

Lingueta n. 16, 1.° andar, parte da frente

Vapor Cordouan



E' esperado dos portos da Europa o vapor francez «Cordouan» no dia 18 de Outubro de 1896, o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

Para passagens e reclamações á tratar com

OS AGENTES

Delfino Gouveia & C.

Lingueta 16, 1.° andar, parte da frente

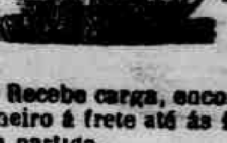
Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante Carvalho



Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

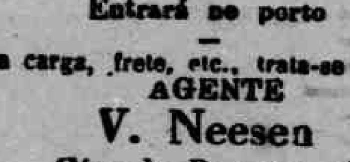
Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddeutscher Lloyd

O vapor Heimburg



E' esperado da Europa até o dia 27 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Para carga, frete, etc., trata-se com o

AGENTE

V. Neesen

Cáes do Ramos n. 4

Austrian Lloyd Steam Navigation Company

O VAPOR AUSTRIACO

Orion

E' esperado de Trieste até o dia 25 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

Companhia P. de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Camocim, Pará, Itacutiara e Manáos

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor

Olinda

E' esperado da Europa até o dia 22 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1.° andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 18 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor allemão

Croatia

Para carga e passagens trata-se com o

AGENTE

Johnston Pater & C.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

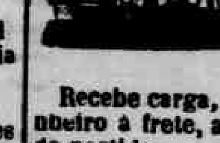
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO

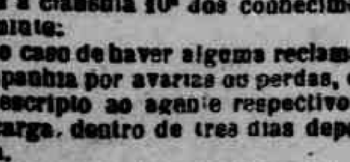
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Pernambuco

Commandante F. O. Macedo



E' esperado dos portos do norte no dia 19 do corrente, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

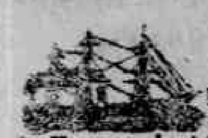
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete
Orissa



Espera-se do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coronha, La Pallice, e Plymouth.

N. B.—Este paquete tem helice dobrado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.° andar

LEILÕES

—Hoje 17, leilão de presuntos, ervilhas e chá, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.
— Segunda-feira 19, leilão da boa casa á rua das Trincheiras n. 24, a qual rende 3:050$000 por anno, e dá bom juro de capital.

Leilão
Do predio da rua das Trincheiras n. 24, servindo de base a offerta já obtida.
Segunda-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS

O agente Affonso levará a leilão, a requerimento de Manoel de Barros Cavalcante, procurador e tutor de seus enteados e por despacho do Ilm. Sr. Dr. juiz de direito dos orphãos, a casa da rua das Trincheiras n. 24, servindo de base a offerta já obtida, isto ás 11 horas do dia acima dito.

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira
2° Leilão
De 3 importantes cofres prova de fogo, existentes no escriptorio sito á Travessa do Queimado n. 9, pertencentes ao espolio de Bernardino Lopes Albeiro.
Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, a requerimento do inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de Bernardino Lopes Albeiro, levará a leilão os tres importantes cofres do fabricante Milners.

AVISOS DIVERSOS

= Aluga-se a casa grande da rua Visconde de Goyanna n. 58, com accommodações para grande familia, com agua, gaz e apparelho Draynage, quintal grande e arborisado, cocheira, estribaria e portão para a rua Barão de S. Borja. A' tratar na mesma rua n. 161, ou na rua do Bom Jesus n. 45.

— VENDE-SE a casa á rua Coronel Suassuna n. 103, a tratar á rua Pedro Affonso n. 26 A.

— Precisa-se de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, no Caes do Capibaribe n. 30.

= IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio, aluga-se, a tratar na rua de Santa Cruz n. 62 1° andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

Tanque de ferro
Quem tiver e quizer vender um tanque de ferro que tenha capacidade para 10 pipas d'agua, queira annunciar para ser procurado.

Cosinheira e criado
—Precisa-se de uma cosinheira, na rua das Flores n. 35.

O SONHO DE OURO
DE
Fortunato Porto & C.
3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.
100:000$000
Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL
Extracção em 24 do corrente.
=
200:000$000
Extracção em 31 do corrente
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações.
O Sonho de Ouro

Hotel Republicano
O abaixo assignado está autorisado pelo mesmo citado Hotel Republicano a garantir aos seus antigos freguezes e ao respeitavel publico, que resuscitou, mas de roupa nova; portanto no caso de bem servir a todos. Sobre preços, garante que é o mesmo do tempo da MOROSA.
Recife, 17 de Outubro de 1896.
Manoel Alves.

Vende-se
Um piano de armario em perfeito estado proprio para principiante, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 174.

Amas
Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma cosinheira e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia.

Mobilia
Vende-se uma mobilia nacional, de pau-carga, em perfeito estado e por commodo preço, á tratar: na travessa de S. José de Riba-Mar n. 13.

Caderneta perdida
Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu filho Manoel Bastos de Abreu Lima, previne ao director da Caixa Economica que desencaminhou se a caderneta n. 31,850, pertencente ao dito seu filho, e da importancia de 3:970$000; o que faz publico para os fins convenientes.

Bichas de Hamburgo
Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjardas. Rua das Laranjeiras n. 16.

---

†

Antonio Teixeira da Silva Reis

Os filhos, genros e netos de A. T. S. R. convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de seu presado pai, Antonio Teixeira da Silva Reis, no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 21 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

†

JOSÉ BOTELHO REZENDE JUNIOR

Os parentes do fallecido José Botelho de Rezende Junior convidam aos seus amigos e os do finado a assistirem á missa que mandam rezar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 19 do corrente, 30° de seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

†

Maestro Carlos Gomes

A Directoria do Club Carlos Gomes e a commissão dos professores de musica desta cidade prestando justa homenagem á memoria do seu illustre chefe o maestro Antonio Carlos Gomes, mandam celebrar uma missa de *requiem* no dia 23 de Outubro corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Para assistir a este acto, lenue testemunho do muito merito de tão preclaro vulto, são convidados os amigos, os artistas e todas as pessoas que apreciando as qualidades e o genio artistico do illustre maestro desejem perpetuar sua gloriosa memoria.

†

Ricardo José Gomes da Luz
Quarto anniversario
Maria Felicia da Cunha Gomes
Primeiro trigesimo dia

Seus filhos Maria Luiza Gomes da Silva Garrido, José Joaquim Gomes da Luz, João Baptista Gomes da Luz, seu genro José Luiz da Silva Garrido, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam aos parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que mandam rezar pelas almas dos seus sempre lembrados pais, sogros, avós, irmãos, tios e cunhados, Ricardo José Gomes da Luz e Maria Felicia da Cunha Gomes, na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas da manhã, e ás 8, na matriz de S. José, do dia 19 do corrente, antecipando os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Qualidades
10
Acaba de receber 10 qualidades de machinas para costura, sem competencia em preço dando-se lições gratis, na loja de miudezas e fazendas, A Perola, á rua da Imperatriz n. 61, defronte da padaria Japoneza, Domingos Fernandes.

Assucar refinado
Na Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, caes do Capibaribe n. 62, vende-se assucar refinado pelos preços abaixo:

Especial	7$000
1ª	5$500
2ª	5$000
3ª	4$500

Vende-se
A casa á rua Dr. Abreu, na cidade de Garanhuns, junto a casa de Henrique Teller, com 3 janellas e 1 porta de frente, 6 quartos 2 salas, sala de jantar, cosinha e terraço; á tratar na casa Silveira & C. á rua Duque de Caxias n. 4.

Taverna
Vende-se uma com direito a um açougue, na estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da estação da Jaqueira; quem pretender dirija-se a mesma que encontrará com quem tratar. O motivo de venda se dirá ao comprador.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe
A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

AMA
Para cosinhar, precisa-se uma na rua do Rangel n. 25

Coroas mortuarias
Sortimento e preços sem competencia.
Loja de cera
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 119
Casemiro Fernandes & Comp.ª

Uzinas e engenhos
Cal nova de Lisboa
Artigos para lubrificação
Preços sem competencia, vendem:
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 6

Capunga
A de n. 30, á rua da Amisade, com poucos commodos, quintal e cacimba, está limpa, aluga-se na rua Direita n. 45, sobrado.

Sortimento completo de madeiras de Pinho, na Serraria Nacional de Climaco da Silvano, Caes da Regeneração n. 24.

O ALCATRÃO DE GUYOT
Goudron Guyot
Capsulas e Licor
É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA Por sua composição, o **Goudron Guyot** participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos, eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o **Alcatrão de Guyot** é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As **Capsulas de Guyot** não são mais do que o **Alcatrão de Guyot** puro, no estado solido.
«É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.» Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Paris.
Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço: ***19, rua Jacob, Pariz.***

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE
PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA
NUMA CHANTEAUD e Cia
21, place des Vosges. PARIS
Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAEVE.

SEDLITZ granulado effervescente
BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD
O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.
PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAEVE e d'um sello de garantia.

Não ha mais Cabellos brancos!
AGUA SALLÊS
Esta **Agua sem rival progressiva ou instantanea** restitue aos **Cabellos grisalhos ou brancos** e á **Barba** a sua **CÔR PRIMITIVA**:
Louro, Castanho, Preto.
Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.
PRODUCTO INOFFENSIVO. RESULTADO GARANTIDO
SALLÊS, Perf.-Chimico, **73, Rue Turbigo, Paris.**
Vende-se em Pernambuco em casa de **FARIA SOBRINHO & Cia**, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS
CONTRA: Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. | Flatos, Colicas, Indigestões
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*
EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N° 14.
Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

FUNDIÇÃO DE TYPOS
Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a maquina «Duplex», com privilegio
Letras iniciaes, inglezas, bastardas, Vinhetas, etc. — Espacios e quadratins, lingotes e garnições
Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accoladas de cobre
G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, **PARIS**

L.T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

40 Medicos dos Hospitaes de Pariz confirmarão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Pasta e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se acham á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe, Influenza, Bronchites, Coqueluche, Irritações do Peito e da Garganta

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA DE OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A LENDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brasil.

ELIXIR YVON
Polybromurado
7, Rue de la FEUILLADE, 7
Este Elixir é especifico contra as Enfermidades dos nervos. Permitte evitar os accidentes cerebraes ou cutaneos que seguem sempre o uso do bromuro de potassium, embora que puro, quando se emprega só.
Hysteria - Epilepsia
Convulsões - Dansa de S. Gui
Asma - Insomnias - Neuralgias
Espermatorrhea - Diabetes.
Para evitar as falsificações, ter o cuidado de pedir o
Elixir YVON Polybromurado
YVON & BERLIOZ, Paris.
Depos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

A FEBRE PALUSTRE CURADA!
PAMBOTANO MIDY
Segundo o Relatorio do Dr DUJARDIN-BEAUMETZ, apresentado á Academia de Medicina, o *Pambotano* é um medicamento activo que cura, sem reincidencias, as *febres palustres*, tendo resistido ao sulfato de quinina e ao arsenico. As experiencias feitas demonstraram que, na generalidade dos casos, *um só frasco* de *Pambotano* basta para fazer desapparecer insultos datando de muitos annos.
Paris, 8, Rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor **LLORACH**
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dor CONSTANTIN
CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS
O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gotticas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa. Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.
UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22,
PERNAMBUCO

T. JONES
FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA
VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.
BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE
AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.
ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE
Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.
PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica
Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos ao Caes do Apollo n. 73.

MINHA ESPERANÇA
Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.
Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.
Parabens pelo resultado obtido.
Manoel Francisco de Barros Rego.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades
CARTA
VARIEDADES
Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.
8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Compram-se
Duas casas que sejam situadas dos Caminho ovo ou immediações, contiguas e de accommodações regulares, com quintal extenso.
A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Vende-se
No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.
Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob vallados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.
Vende-se barato - a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelsinho

Cajuubeba
Preparado vinoso depurativo
Composição
Dr.
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
Autorisado por decreto de 20 de Junho de 1893.
Este poderoso medicamento é empregado com a maior efficacia no rheumatismo e em todas as molestias de pelle, nas leucorrheas e flôres brancas; nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue e syphilis.
—
Serão considerados falsificados todos os frascos que não trouxerem no rotulo manuscripta firma dos
Propagadores
Baptista & Figueiredo
=
A venda nas principaes pharmacias.
Preço de cada frasco 4$000.

Grande sortimento
De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Sitio
Vende-se ou aluga-se um grande sitio com grande casa com sotão, á moderna, muito arborisado de fructeiras, muito rendoso, com boa agua, viveiro de peixe, perto da estação de Areias e linha de bond, a tratar no largo do Mercado n. 12, ou no Giquiá n. 31.

Caixeiro
Precisa-se de um de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta, preferindo-se portuguez, á tratar á rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Ao commercio
Os abaixo assignados, não podendo por motivo de força maior, continuar com o estabelecimento de molhados que tem á rua Larga do Rosario n. 37, entregaram-no ao agente de leilões Guedes, para vendel-o e com o producto pagar aos credores que deverão apresentar seus editos no praso de 8 dias para serem conferidos e autorisado o pagamento.
Recife, 14 de Outubro de 1896.
Bernardino Marques & C.

Musicas novas
En la Playa, valsa, E. Waldteufel.
Venitienne, idem idem.
Souviens toi, idem idem
Jeunesse dorée, idem idem.
El Uruguayo, idem, L. Lobheder.
Jultas da manhã, idem, J. Strauss.
Venuta, idem, L. F. Costa e Silva.
Mil Flores, idem, Anna C. C. Pimentel.
Sorridente, idem, Alfredo Gomes.
Enorme quantidade de polkas, valsas, quadrilhas, schottisch, nocturnos, caprichos, fantasias etc. etc. etc., o que ha de mais moderno e nitidamente impresso.
Prealle e Comp.
59-RUA PAPA DA VICTORIA 59
Pernambuco

Fabrica Tigre
Mudou-se para a rua das Laranjeiras n. 25, cujo seu proprietario promette aos seus freguezes e amigos servir com especiaes artigos destinados a fumaça; e bem assim, por este, leva ao conhecimento do commercio e a todo o publico a quem desse o visitem com bôas intenções e promette a melhor e maior sinceridade a todos.
O proprietario, Miguel Ramos de Oliveira.

Criado
Precisa-se de um, na rua do Bom Jesus n. 57

Caixeiro
Precisa-se de um com pratica de fazenda, do 14 á 16 annos, e que dê attestado de sua conducta, á tratar na loja de fazendas de Pessoa & Silveira, em Afogados.

Solla para bomba
Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Cosinheira e criado
Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Feitor
Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1° andar.

Vende-se
Duas vaccas de leite, muito bôas á tratar na rua de S. Gonçalo n. 29.

Casa de pensão
Em casa de casal sem filhos, alugam-se bons aposentos mobiliados, todos com janellas para a rua e banhos frios. Preços razoaveis, rua Bella n. 37, 1° e 2° andares, esquina da travessa do Corvalo.

Aluga-se
Um grande terreno com casa e cocheira no Caminho Novo, n. 141. a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Vende-se
Vende-se um balcão grande de ove al amarello, tinteiros, caixões para depositos, proprios para estabelecimento de molhados: para ver e tratar rua de S. Jorge n. 135.

Vaccas e crias
Na estrada de João de Barros n. 6 C, estação do Espinheiro, vende-se vaccas, novilhas e bezerros tourinhos e um bonito Creado.

CHEGARAM
Sementes novas de hortaliças
Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve saboya.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces
Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Marcineiros e carpinas
Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

Grande
Fabrica de Azeite de Carrapato
Ribeiro Fundo-Limoeiro
José Bianor dos Passos
Nesta fabrica encontra-se sempre grande quantidade de azeite de carrapato, que vende-se á preços commodos

Dentes
Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.
Depositos
Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 68.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua do Rosario n. 13.

Exposição
PARIS 1889
Medalha de ouro:
MEDALHAS DE OURO E PRATA
EM:
PARIS 1878
Colonia Francoforte, Budapesth, Vienna, Amstredam, Sidney.

COGNAC CAGNION

Dubois Freres e Cagnion

COGNAC

Unico agente em Pernambuco: Leopoldo Pealle.

Rua Marquez de Olinda N. 30

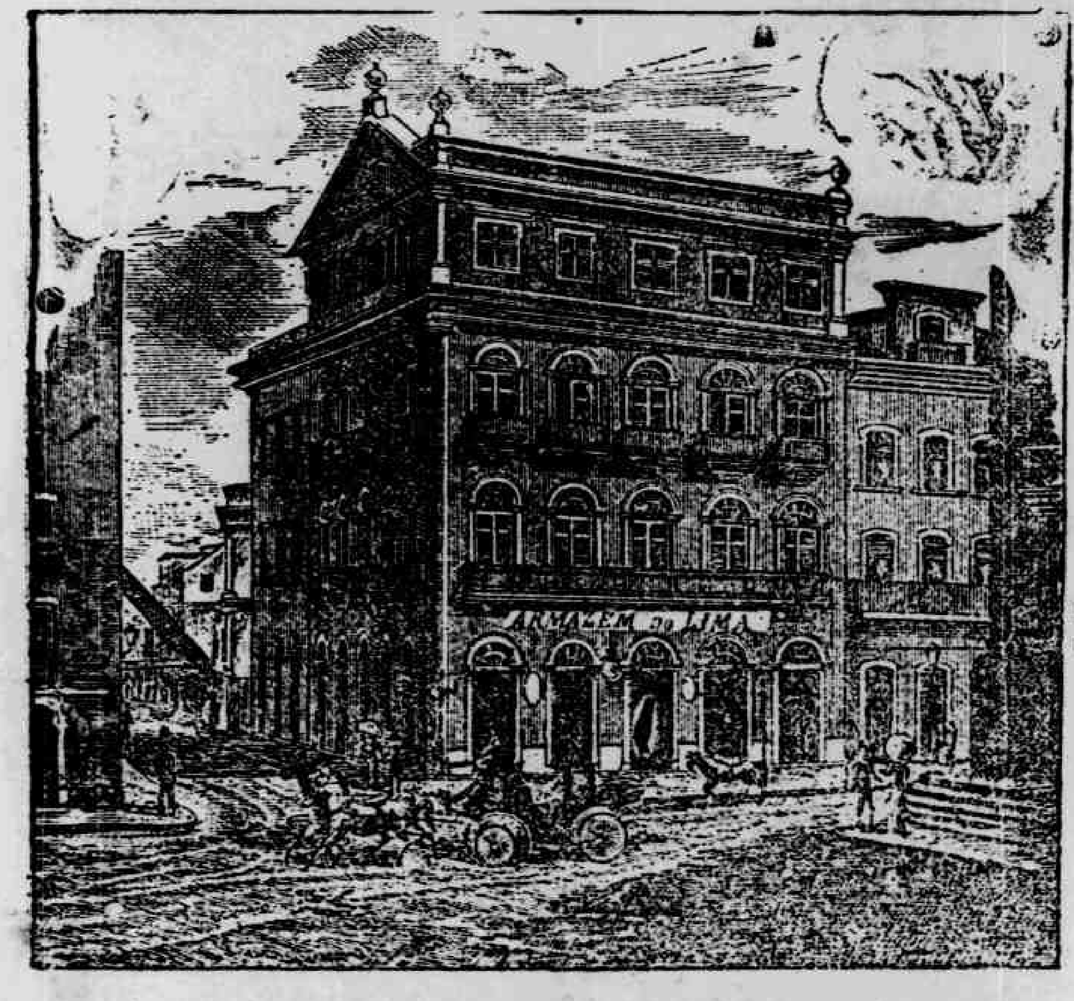
Casa estabelecida em 1842 no districto que produz os melhores cognacs

MELISSILYA-LIQUEUR

LICOR DE MESA DIGESTIVO

UNICO AGENTE EM PERNAMBUCO: LEOPOLDO PREALLE

Rua do Marquez de Olinda N. 30



MEDOC---Bordeaux

Agradavel vinho para refeições, vende-se a retalho, por preço convidativo.

LINGUAS DE FUMEIRO

Licor delicioso du PERÉ ZERMANN

Excellente queijo CHESTER

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3
Telephone 323

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO — (Succedaneo do Altrão de Guyot)

LICOR DEALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS
RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSSORÓ — Guilherme & C.
CEARÁ — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORÓ — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Fabrica Nacional de Mosaico

DE

NASCIMENTO & C.

RUA IMPERIAL N. 240

Escriptorio e amostras
13 --- Praça da Concordia --- 15

Mozaicos de 1.ª qualidade fabricados com cal privilegiada pelo governo Federal.

Acceita-se encommendas, modificando-se os desenhos a vontade do comprador.

Sem competencia de preço no Brazil por ser a cal fabricada das pedreiras do proprietario.

Recife, 28 de Maio de 1896.

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Não tem iodureto
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e Pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.

Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23—Travessa do Corpo Santo—23

A ontes gerae—**ROBILLARD, BRAGA & C. (RIO)**

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, afim de satisfazer os paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixando a desejar é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cozinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cozinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e bygt banhos, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

FOLHETIM 36

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

SEGUNDA PARTE

VIII

O FIM DA HISTORIA

(Continuação)

— Morto! tornou Sorandal cruzando os braços... Morto aos vinte e quatro annos, victima de sua dedicação á senhora, morto para que a senhora pudesse viver feliz e honrada...

Joven, bello, rico, pagou com a vida os beijos que lhe deu... Oh! bem razão tem para o chorar: elle o merece...

— Minhas cartas! repetio a Sra. d'Orgeur n'uma voz rouca.

Se bem que ainda não adivinhasse onde queria chegar Sorandal, previo imminente uma desgraça.

Tremia ao lembrar-se de que aquelle homem estava alli para lhe fazer mal.

— Não tenha medo, prima, respondeu Sorandal. Aproveitei a natural emoção do doutor e do criado para guardar no bolso os papeis... Ninguem soube que Jorge me confiara uma missão...

— ... que o senhor não cumprio, interrompeu a Sra. d'Orgeur. Faltou com o juramento feito a um moribundo... Não me entregou as cartas...

— Que quer? respondeu Sorandal com uma calma imperturbavel; tive a curiosidade de lêl-as primeiro, por signal que achei-as interessantissimas... Como fiz bem conserval-as!...

— Que pretende dizer com essas palavras? perguntou anciosamente a Sra. d'Orgeur.

Sorandal continuou, sem responder:

— Estas cousas têm muito valor no futuro... A's vezes um simples pedaço de papel vale um reino!...

— Não o comprehendo...

— E' porque não se lembra do conteúdo das cartas... Pois olhe, são muito explicitas, muito claras; dizem, de principio a fim, toda a historia de seus amores... Como se é imprudente ás vezes!... Escreve-se, escreve-se... sem pensar em que o papel vôa... Pelas cartas é que eu fiquei sabendo de que não só a senhora era amante de Jorge de Villiers, mas tambem que a sua filha... não é filha do Sr. d'Orgeur.

A Sra. d'Orgeur soltou um verdadeiro urro:

— Giselia!...

— A menina Giselia, perfeitamente... Oh! não ignoro que seu marido, um credulo, sem ciumento, acreditou em um parto de oito mezes... cousa aliás muito natural... Mas isso não prova que Giselia não seja filha do Sr. de Villiers...

— Senhor!...

— Oh! se quer teimar, eu mostro-lhe, não os originaes das cartas... que estão muito bem guardados... mas cópias...

Em um simples bilhete a senhora communica a Jorge suas inquietações.....

Depois trata do modo de occultar as horriveis consequencias... tudo está calculado; não ha o menor calculo a fazer... garanto-lhe que a prova é completa, irrefragavel, esmagadora...

— Meu Deus! soluçou desesperadamente a Sra. d'Orgeur.

E como Sorandal se calasse, esperando, ella ergueu a cabeça e olhou-o de frente:

— Se bem comprehendo, disse n'uma voz amarga, o senhor veio ame car-me com o segredo que lhe foi confiado, ha vinte annos, por um seu amigo moribundo.

Sorandal sorrio.

— O senhor guardou por tanto tempo essas cartas, esperando tirar proveito dellas... O momento chegou, agora que nos cahe do céo uma fortuna... agora que estamos ricos..... Ah! fallemos franco, o senhor veio negociar com essas cartas...

— Oh! prima!... disse elle tranquillamente.

— E' uma especulação!... Pois bem, quanto quer o senhor por ellas?... Vamos!...

— Devagar... devagar, prima... Ha pouco me fallava tão humilde e agora trata-me com desprezo!...

— Porque sei quaes as suas intenções... O senhor quer dinheiro... Muito bem! Quanto?... Esta é que é a questão... Abreviemos o negocio.

Sorandal não perdeu a impassibilidade que affectava desde o começo da conversa.

— Em primeiro lugar, disse elle, esclareçamos a situação... Possuo documentos, cuja authenticidade a senhora não desconhece... Se os conservei até agora é commigo... com a minha consciencia...

— Sua consciencia.

— Sim... Oh! nada de recriminações odiosas... Que posso fazer desses papeis?... Vejamos. Supponha que um acaso, maligno como todo o acaso... colloca-os diante das vistas do Sr. d'Orgeur...

— Meu marido...

— Sem duvida... A idade moderou-lhe os impetos, bem sei, e elle hoje talvez não fosse capaz de a matar, como o faria n'outros tempos...

Mas que decepção para esse bom homem, a quem a vida, depois de tantos horrores, de tanta injustiça, parece sorrir... Que desespero!... Saber, quando menos espera, brutalmente, que é um marido ridiculo, que sua mulher teve um amante, que sua esposa lhe foi infiel e que a filha... Ah! isto então é esmagador... a filha, que suppunha sua, não tem nas veias uma só gotta de seu sangue... é filha de outro homem!...

— Cale-se! Cale-se! murmurou a Sra. d'Orgeur, pallida como uma morta.

— Estou fallando baixo... ninguem nos ouve... Ah! que decepção para o pobre homem!...

— Por piedade! supplicou a Sra. d'Orgeur.

— Piedade, porque?

— Não pense em executar essas ameaças... Seria uma covardia... uma infamia...

— Asseguro-lhe, disse friamente Sorandal, asseguro-lhe que o meu maior desejo é não dar incommodo ao excellente Sr. d'Orgeur.

— E então?...

— Então... temos necessidade de chegar a um resultado... Fallemos como amigos, sem colera, sem odios...

— Mas, que deseja o senhor? Já lhe offereci dinheiro... muito dinheiro!...

— Admittamos que eu aceito o offerecimento... Como póde a senhora cumprir a sua promessa, se apenas dispõe do usufructo da fortuna, que lhes foi legada? Como arranjaria dinheiro, sem que o Sr. d'Orgeur soubesse?

— Oh! de qualquer maneira... balbuciou a pobre mulher. Poderia emprestado...

Sorandal abanou a cabeça.

— Não; por esse lado todas as tentativas seriam inuteis... Outro alvitre...

— Mas, qual?... interrogou a Sra. d'Orgeur cheia de anciedade.

Sorandal continuou:

— Que entende a senhora por *muito dinheiro?* Que quantia quer a senhora dar-me?... Cem mil francos?... duzentos mil francos?... quinhentos mil francos?... Quem lhe diz que eu me me contento com isso?

— Que quer então? perguntou ella, gelada de terror.

Sorandal olhou-a com o seu olhar frio e agudo e respondeu:

— Quero tudo!

— Tudo o que?... Não comprehendo.

Elle repetio:

— Tudo.

— Toda a nossa fortuna?

— Sim... Toda a fortuna de que a senhora e seu marido são depositarios...

— Mas não é nossa..

— Bem sei... é de Giselia...

A Sra. d'Orgeur passou a mão pela fronte, como querendo ordenar as idéas, e deixou cahir os braços, desalentada.

— Não sei... murmurou — não sei o que quer dizer...

O sorriso que errava nos labios finos de Sorandal, accentuou-se.

— No entanto é simples. O que eu quero é a fortuna legada a Giselia, e para isto só ha um meio.

Ella olhava-o, aterrada, sem comprehender ainda, prevendo confusamente a verdade.

— Vamos! disse elle; ponhamos os pontos nos *i i*, de contrario não acabaremos nunca.

Ergueu-se friamente, e, n'uma voz pausada, quasi soletrando as palavras, tornou:

— Minha prima, tenho a honra de pedir-lhe a mão da filha de Jorge Villiers.

IX

O PEDIDO EM CASAMENTO

A Sra. d'Orgeur recuou, suppondo ter ouvido mal.

— Não comprehendo, balbuciou.

— Como? tornou Sorandal. Não comprehende que eu desejo casar-me com a sua filha?... O Sr. de Amfreville commetteu a maior das injustiças legando toda a fortuna á Giselia... Seu marido é o primeiro a reconhecer... Pois bem, o casamento que lhe proponho repara essa injustiça e equilibra todas as cousas.

A Sra. d'Orgeur passou, com desvairamento, a mão pela fronte.

— Oh! nem se lembre!

— Porque não?

— O senhor... marido de Giselia?...

— Estou nas condições de qualquer outro...

— Giselia é uma doente... não tem juizo.

— Oh! isso é o menos, replicou Sorandal; não confio muito nas mulheres de espirito...

(Continúa).

Typographia do *Diario*